



REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/02/69

ANO XXV - Nº 154

Julho - 2009



ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, no uso de suas atribuições e tendo em vista o previsto no artigo 20, inciso I, letras "a" e "b" do Estatuto do Clube, convoca os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no salão de reuniões do **Hotel IBIS, Rua Eduardo Viana, 163 Barra Funda, São Paulo, SP (Marginal Tiete na cabeça da ponte da Casa Verde)** em primeira convocação às 09:00 horas do dia 26 de Julho de 2009 e, não havendo quorum de 135 sócios, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, às 10:00 horas do mesmo dia, no mesmo local, para:

- a) supervisionar a apuração das eleições, aprovar o seu resultado e dar posse aos eleitos;
- b) julgar as contas, apreciar o relatório da Diretoria Executiva e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2006;
- c) apreciar e discutir qualquer assunto de interesse do Clube que venha a ser apresentado pelos participantes.
- d) discutir e aprovar a ATA dessa reunião.

Para os efeitos do parágrafo único do artigo 21 do Estatuto do Clube, declaro que o número de sócios efetivos, existentes nesta data é de 266 sócios ativos e 3 honorários.

Belo Horizonte, 08 de maio de 2009 -- Dorgival Olavo Guedes Júnior, Presidente do CXEB

RBXP - n° 154

ÍNDICE

INFORMES

Reunião Anual	03
Assembléia Geral	03
Informações da Anuidade	17

SEÇÕES E ARTIGOS

Solucionismo	04
Bons Conselhos sobre as Peças	06
1º Torneio Intern. Xadrez Online	10
Estão trapaceando no xadrez atual?	11
Rating	13
Soluções	18
Inscrições abertas CBI e TBI	20
Partidas Postais	25
O Estudo das Aberturas – parte 1 - Inglesa	28

TORNEIOS

Campeonato Brasileiro	32
Campeonato Estadual	34
Taça Brasil	35
Classificação	39
Temáticos	41
Especiais	42

CXEB

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra:

Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2007/2009:

Presidente:

Dorgival Olavo Guedes Júnior

Vice-Presidente:

Márcio Barbosa de Oliveira

Diretor Administrativo:

Valdir Tavares Dourado

Diretor Financeiro:

Natalino Constâncio Ferreira

Diretor Geral de Torneios:

Paulo Roberto T. Marczykoski

Diretor da Área Internacional:

Paulo Cezar Oliveira Tortora

Diretor de Publicações:

Jorge André Pregun

Diretor de Divulgação:

Marcos Antônio dos Santos

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen, Lair Válio Alves, Alberto Pinheiro Mascarenhas, Romeu Edgar Mundstock, Dieter Hans Bruno Koll e Jorge André Pregun

Membros Eleitos: João de Deus Carvalho, João E P Abramides, Abdias Neves de Melo Filho

Conselho Fiscal:

Titulares: Ailton José de Faria, Alberto Francisco Dillenburg, Paulo Roberto P. Fonseca.

CAPA: Parque Washington Square, em Nova Iorque. Neste parque existem muitas mesas com tabuleiros pintados em sua superfície, de modo que qualquer pessoa pode jogar ao ar livre.

RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

E-mail: contato@cxeb.org.br

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

Redator: Jorge André Pregun (Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 Bloco.2 apto. 42

Jundiaí-SP – 13212-070 – e-mail: revista@cxeb.org.br)

Todo material destinado à publicação na RBXP deve ser enviado ao Redator.

Tiragem desta edição: 150 impressos

Impressão: Maxprint Editora e Gráfica

REUNIÃO ANUAL DA DIRETORIA EXECUTIVA DO CXEB

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, no uso de suas atribuições e tendo em vista o previsto no artigo 29, letra “e” do Estatuto do Clube, convoca os diretores integrantes da Diretoria Executiva do CXEB, para a reunião anual a que se refere o dispositivo acima, a ser realizada às 08:00 horas do dia 26 de julho de 2009, no salão de reuniões do Hotel IBIS, Rua Eduardo Viana, 163 Barra Funda, São Paulo, SP (Marginal Tiete na cabeça da ponte da Casa Verde).

O Presidente do CXEB esclarece que nos termos dos estatutos essa reunião é aberta aos colaboradores e sócios do CXEB pelo que ficam todos convidados para dela participarem.

A agenda e a pauta da reunião serão divulgadas oportunamente pela Home Page do CXEB (www.cxeb.org.br)

Logo após a reunião acima será instalada, no mesmo local, a Assembléia Geral Ordinária convocada conforme edital desta mesma data.

Belo Horizonte, 08 de maio de 2009 -- Dorgival Olavo Guedes Júnior, Presidente do CXEB

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, no uso de suas atribuições e tendo em vista o previsto no artigo 20, inciso I, letras “a” e “b” do Estatuto do Clube, convoca os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários para a **Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no salão de reuniões do Hotel IBIS, Rua Eduardo Viana, 163 Barra Funda, São Paulo, SP** (Marginal Tiete na cabeça da ponte da Casa Verde) em primeira convocação às 09:00 horas do dia 26 de Julho de 2009 e, não havendo quorum de 135 sócios, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, às 10:00 horas do mesmo dia, no mesmo local, para:

- a. Supervisionar a apuração das eleições, aprovar o seu resultado e dar posse aos eleitos;
- b. Julgar as contas, apreciar o relatório da Diretoria Executiva e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2006;
- c. Apreciar e discutir qualquer assunto de interesse do Clube que venha a ser apresentado pelos participantes.
- d. Discutir e aprovar a ATA dessa reunião.

Para os efeitos do parágrafo único do artigo 21 do Estatuto do Clube, declaro que o número de sócios efetivos, existentes nesta data é de 266 sócios ativos e 3 honorários.

Belo Horizonte, 08 de maio de 2009 - Dorgival Olavo Guedes Júnior, Presidente do CXEB

Solucionismo (27)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - politeleia@uol.com.br
Rua Alves Guimarães, 408/104 - CEP 05410-000 - São Paulo - SP

Este é um número tranqüilo da coluna, sem muitas inovações. Merece, talvez, uma menção especial o problema 3, na verdade proposto originalmente como um final artístico – ou estudo, como queriam – do que, aliás, tem as características típicas: beleza e jogadas surpreendentes. Mas não deixa também de ser um #7 e como tal deve ser resolvido, bastando um pouco de imaginação. Quanto ao problema 6, é novamente uma reconstituição de partida baseada na análise retrospectiva, perfeitamente passível de solução, ainda mais se atentar para a inusualidade da posição dada.

O XV CBS - Campeonato Brasileiro de Soluções, realizado entre outubro de 2002 e maio de 2003 sob coordenação geral de J.G. Gonçalves Pereira e da fase final por Ricardo M. Vieira, sob os auspícios da UBP e do NBS, teve 25 participantes na primeira fase, 17 na segunda e 11 classificados para a terceira fase, dos quais 6 compareceram à final ao vivo no Rio de Janeiro. A classificação final foi: 1º) R. N. Stelling (RJ), 2º) S. Milward (RJ), 3º) F. Maffei Filho (RJ), 4º) E. A. Gambele (GO) e 5º) A. C. Gerta (RJ). O lado negativo da prova foi confirmar a tendência ao declínio do número de participantes, em contraste com os 109 que concorreram ao X CBS em 1990/1991.

Enunciado:

Mate direto: (# 2) – Jogam as brancas e dão mate no número indicado de lances, para qualquer defesa possível das pretas.

Mate inverso: (S # 2) - Brancas jogam e obrigam as negras a lhes darem mate no número de lances indicado. As negras, por outro lado, tentam de tudo para não dar mate.

Mate ajudado: (H # 3) – Jogam as pretas e ajudam as brancas a darem mate no número indicado de lances.

As partidas e artigos candidatas a publicação na RBXP, devem ser enviadas ao editor: **Jorge André Pregun** (Av. Benedito C. Andrade, 1007- Ap. 42 – Bloco 2 – Jundiaí – SP 13212-070) E-mail: revista@cxeb.org.br

PROBLEMAS



1) $\neq 2$



2) $\neq 3$



3) $\neq 7$



4) $H \neq 2$

a) Diagrama b) Cavalo negro em e4



5) $S \neq 2$



6) Posição após o 5º lance das negras. Reconstruir a partida.

BONS CONSELHOS SOBRE AS PEÇAS

Prof. Mario Vaz - Xadrez Escolar e de Competição
Blog: <http://xadrezescolarecompeticao.blogspot.com>



Os Peões:

1. Cuidado ao mover os peões, pois são as únicas peças que não podem retroceder.
2. Qualquer movimento dos peões postados à frente do roque é uma debilidade.
3. A maioria de peões em um flanco é uma vantagem no final.
4. Se tiveres dúvidas com que peão capturar, normalmente, o melhor é capturar em direção ao centro do tabuleiro.
5. Os peões isolados, atrasados ou dobrados, são debilidades.
6. "Não coloque os peões nas casas com a mesma cor do seu bispo" (Fine)
7. "Cada peão é potencialmente uma dama" (Mason)
8. "Dois peões ligados na sexta fila podem ser mais fortes que uma torre" (Du Mont)
9. É necessário bloquear os peões passados com nossas peças de tal forma que não possam avançar.
10. Os peões passados devem ser apoiados por uma torre colocada por trás deles.
11. No geral, os peões centrais são mais importantes do que os laterais.
12. Os peões dobrados, além de serem débeis, às vezes atrapalham o movimento de nossas peças.
13. É melhor ter maioria de peões no flanco da dama, onde normalmente não estão os reis, já que em um final de peões estarão afastados do rei adversário.
14. Um peão atrasado é uma debilidade em um final, principalmente se o seu

avanço está bloqueado por uma peça inimiga.



Os Cavalos:

1. Os cavalos são mais fortes do que os bispos em posições fechadas ou estáticas.
2. Os cavalos são peças de curto alcance, desta forma devemos evitar colocá-los nas bordas (nas laterais) do tabuleiro.
3. Os cavalos trabalham melhor com a dama do que os bispos.

4. O cavalo é a melhor peça para bloquear o avanço de um peão.
5. Criar “posições avançadas” para os cavalos significa ter casas no campo inimigo de onde não possam ser desalojadas.
6. Um cavalo que defende outro pode ser uma sobrecarga para cada um dos dois.



Os Bispos:

1. Os bispos jogam melhor em posições abertas.
2. Procure colocar os bispos fora das cadeias de seus próprios peões.
3. Ao entrar em um final de partida, procure trocar o seu bispo mau.

4. O par de bispos, em uma posição aberta, é uma vantagem notável.
5. Procure colocar seus peões nas casas de cores diferentes das dominadas por seu bispo.
6. Não se deve trocar um bispo por um cavalo, a menos que se consiga uma clara vantagem com a troca.

7. Cuidado para que seus bispos não fiquem bloqueados por seus próprios peões.

8. Antes de capturar um peão com um bispo, tenha certeza de que, posteriormente, poderá retirá-lo com segurança.



As Torres:

1. As torres necessitam de colunas abertas para maximizar sua eficiência.

2. Conseguir colocar uma torre na sétima fila pode ser uma grande vantagem.

3. Duas torres ligadas na sétima ou na oitava fila podem proporcionar um efeito devastador no campo do adversário.

4. Procura colocar suas torres por trás de seus peões passados.

5. As torres são peças de movimentos lentos, desta forma a sua eficácia será maior no final da partida quando existem mais espaços abertos.



A Dama:

1. Procure colocar sua dama em uma posição central, pois nesta área de tabuleiro a sua ação é muito maior. Mas tenha sempre em mente que esta circunstancia, em geral, somente será possível quando se tenha trocado as peças menores (bispos e cavalos).

2. Na abertura pode ser bom fazer uma jogada com a dama para completar o desenvolvimento e, também, ligar as torres entre si. Mas

lembre-se: é muito ruim mover a dama várias vezes durante a abertura.

3. Muito cuidado, na abertura, com a captura de peões feita com a dama – eles podem estar “envenenados”. Lembre-se da máxima de Tarrasch: “toda captura de peão feita com a dama, na abertura, pode ser um erro”.

4. A dama é a peça mais indicada para realizar ameaças duplas a pontos distantes do tabuleiro.

Relações entre as Peças

1. Dois cavalos e um bispo equivalem, aproximadamente, ao valor de uma dama, mas dois bispos e um cavalo podem ser superiores à dama.

2. Duas torres, quase sempre, são superiores a uma dama se estão coordenadas e em posição ativa.

3. Uma torre e um bispo trabalham melhor juntos do que uma torre e um cavalo.

4. A dama trabalha melhor com um cavalo do que com um bispo.

5. O rei é uma peça poderosa, procure usá-lo (Fine).

6. Uma torre e um peão são superiores a um bispo e um cavalo no final do jogo, porem o mesmo não se pode dizer em relação ao meio-jogo.

7. No meio-jogo, uma peça pode ser melhor do que três peões. Já no final três peões podem ser superiores a uma peça menor (bispo ou cavalo) e, dependendo da posição, até mesmo a uma torre.

8. Nos finais de torre e cavalo, o cavalo e o rei devem manter-se unidos e nunca se posicionarem nos cantos do tabuleiro.

9. Nos finais de bispo e torre contra torre, o lado que tem apenas a torre deve tentar manter o seu rei, em relação ao rei contrario, um salto de cavalo.

10. Em um final de torre contra bispo, com o objetivo de defender-se, o rei que tem o bispo deve tentar colocar-se em um canto de uma cor diferente do seu bispo.

11. Um bispo pode lutar normalmente, com êxito, contra três peões, desde que estes não estejam muito avançados.

Nota Final: as fotos deste "post" mostram as Peças Lewis

As Peças Lewis são peças de xadrez medievais, entalhadas em marfim, que foram encontradas em 1831 na Ilha de Lewis, Escócia. Acredita-se que tenham sido manufaturadas no século XI.

As peças de Lewis provavelmente foram fabricadas na Noruega, entalhadas em presas de morsa e dentes de baleia na forma de reis e rainhas sentados em tronos (o rei segurando uma espada embainhada e a rainha com uma das mãos no rosto com uma expressão de espanto), bispos com elaboradas mítras, cavaleiros em suas montarias e os peões em forma de obeliscos.

Depois que foram encontradas escondidas em um banco de areia na Baía de Uig, as peças foram mostradas ao público pela primeira vez em 11 de abril de 1831 na Society of Antiquaries da Escócia.

1º Torneio Internacional de Xadrez Online



Interessante iniciativa do site **Mundial Chess** que permitirá a participação de qualquer enxadrista interessado, *independente do seu nível técnico*, de qualquer lugar do mundo.

A disputa será realizada em três torneios distintos de xadrez:

1º Torneio Internacional Online para jogadores sem Elo (FIDE);

1º Torneio Internacional Online para jogadores com até 2200 pontos Elo (FIDE);

1º Torneio Internacional Online para jogadores com mais de 2201 pontos Elo (FIDE).

Todos os torneios serão disputados no sistema suíço de empareiramento, com partidas de **30 minutos**, **15 minutos**, **3 minutos** e **morte súbita** até definir o vencedor final.

É do conhecimento de todos que existem muitos torneios de xadrez online, mas a menos que eu esteja enganado, nenhum que tenha sido dotado **com prêmios de mais de 130.000 euros**.

Alem disso, **os ganhadores poderão disputar uma partida de xadrez ao-vivo contra uma das estrelas do xadrez mundial** participantes do **VIII Festival Internacional de Xadrez de Benidorm**.

É importante destacar que tanto a viagem a Benidorm como a estadia no Gran-

de Hotel Bali estão incluídas no prêmio.

O período de pré-inscrição já está aberto e (assim como demais informações) pode ser feito no endereço: <http://www.mundialchess.com/chessonline/es>

Estão trapaceando no xadrez atual?

Prof. Mario Vaz - Xadrez Escolar e de Competição
Blog: <http://xadrezescolarecompeticao.blogspot.com>

Esta é a pergunta que muitos enxadristas estão fazendo hoje em dia desde o momento em que alguns dos melhores jogadores do mundo começaram a acusar-se mutuamente, a partir de 2005, levantando uma enorme nuvem de suspeita em torno do mundo do xadrez, o que pode trazer muito dano no futuro, pois começaremos a duvidar de qualquer jogador que se destaque dos demais.

As acusações mais importantes começaram após o Campeonato Mundial de São Luis, onde Topalov não encontrou um rival e seu jogo foi muito superior aos demais.

Foi uma relativa surpresa para o mundo do xadrez, pois até então Topalov já havia demonstrado ser um bom jogador, porém seu domínio “esmagador” sobre os adversários recordou os tempos de Kasparov.

Jogadores como Morozevich e Svidler expressaram suas duvidas a respeito das partidas de Topalov, por serem demasiado perfeitas e parecidas com o que sugeriam alguns programas de xadrez. Também comentaram que as medidas de segurança tomadas pela organização foram escassas, o que facilitaria bastante que alguém fizesse algum tipo de trapaça.

É claro que foram somente especulações sem um fundamento baseado em fatos ou informações reais. Talvez a ausência de Kasparov tenha sido uma motivação a mais para que Topalov subisse alguns degraus de seu nível de jogo...

O episódio seguinte, uma vergonha para o mundo do xadrez, foi a disputa entre Kramnik e Topalov pela reunificação do título mundial, talvez a mais importante após os tensos duelos entre Kasparov e Karpov.

O fato é que durante o match, Kramnik foi uma dezena de vezes ao banheiro durante as partidas e este estranho comportamento levantou muitas sus-

peitas na equipe do búlgaro, que acusou Kramnik de mover as peças rapidamente todas as vezes que voltava do banheiro e, sempre, com lances muito bons.

O comportamento de Kramnik, realmente, foi muito estranho, mas não foram encontradas provas conclusivas que demonstrassem que ele estivesse trapaceando. Mas sem duvidas, a discussão posterior entre os membros das duas equipes mancharam e envergonharam os enxadristas do planeta.

Por ultimo temo o importante torneio Corus 2007 quando, novamente, o suspeito voltou a ser Veselin Topalov. Uma importante revista enxadrística publicou que durante a 2ª e a 3ª rodada o representante de Topalov teve um comportamento, no mínimo, estranho. Segundo se observou, Danialov saia da sala para falar em seu celular de tempos em tempos e sempre que regressava ao salão dos jogos, fazia sinais “secretos” a Topalov para que este realizasse lances recomendados por um forte programa de xadrez – lances estes que eram passados a Danialov, acredita-se, durante suas chamadas telefônicas. Sem duvida, acusações graves, porém mais uma vez sem provas cabais.

Além destes, alguns outros casos envolvendo jogadores mais modestos também foram registrados. Um destes é o do jogador da Índia, **Diwakar P. Singh** (*foto ao lado*), que **conseguiu a façanha de somar 260 pontos no seu Elo em um curtíssimo prazo de tempo**. Por tratar-se de algo bastante difícil, a Federação de Xadrez do seu país resolveu fazer uma investigação. A conclusão a que se chegou é que *Diwakar realizava jogadas praticamente iguais às feitas pelo programa Deep Junior*. Outro fato importante é que em 2006, Diwakar, venceu o campeonato indiano, mas em 2007, já com um rigoroso controle por parte da organização da competição com vistas a evitar o uso de aparatos eletrônicos, para a surpresa geral, *Diwakar terminou a competição na modesta 25ª colocação*. Neste caso específico, parece que a grande progressão do jogador não se deveu a um “milagre”, mas sim à “divina” ajuda de um programa.

Não se pode questionar que o fato de que **os programas de xadrez ajudam, e muito, os jogadores a dar um salto na qualidade no nível de jogo**, mas, como tudo na vida, também tem o seu lado ruim. Cada vez mais os jogadores trabalham com programas no seu dia-a-dia, o que os ajuda a progredir com muito mais rapidez. Mas é verdade também que o uso dos computadores está **gerando jogadores com um estilo artificial**, especialistas em aberturas, porém, a muitos, falta o mais importante: talento. Não existe a preocupação em estudar profundamente as partidas dos torneios. A maioria apenas olha ligeiramente alguns jogos e procura jogar aberturas sólidas onde possa conseguir um empate rápido. Enfim, o medo de perder gera o medo de ganhar.

Há algumas décadas atrás os jogadores não dispunham de computadores para treinar ou analisar partidas e, desta forma, pegavam um tabuleiro, colocavam as peças e punham-se a move-las. Este sim era o xadrez puro, onde quem tinha talento saía-se melhor.

Como praticante do xadrez também me incomoda o uso generalizado de programas em alguns sites de jogos on-line. É muito chato para quem gosta de jogar xadrez descobrir que não está jogando contra o Alberto, a Regina, mas sim contra o Fritz.

Sempre me pergunto que tipo de experiência, qual o real valor de conhecimento este tipo de procedimento agrega ao jogador que joga partidas com o auxílio de programas.

Fico pensando no dia em que sentar frente a frente com um adversário, em um torneio ao vivo, e começar a desconfiar dos lances precisos e seguros dele. De repente começarei a pensar com meus botões: esse cara joga tudo isso mesmo, **ou o Sr. Fritz está lhe passando as jogadas?** (by Mario Vaz)

RATING DOS ASSOCIADOS ATIVOS

Torneios Calculados:

TBI Série 2007 (EM) Grupos 1 a 3; TBI Série 2007 (SD) Grupo 07; TC/S (SD) Grupos 14 e 15; TC/E (EM) Grupo 07 e TC/E (SD) Grupos 09 e 10; TC/A (EM) Grupo 16; IX CEI RJ (SD) Final; TT/I 01 (SD) Grupos 07 a 09; TT/I 02 (SD) Grupos 07 e 09; TT/I 03 (SD) Grupo 08; TT/I 04 (SD) Grupos 06 e 07; TT/J 01 (SD) Grupo 01; TT/J 03 (SD) Grupo 01 e TT/J 04 (SD) Grupo 01; CADAP XVIII SF Grupo 02; CADAP XIX SF Grupos 01 a 03; CADAP XX SF Grupo 01 e CADAP XXI SF Grupo 02.

CXEB - Rating 50 maiores pontuações

POS	Rating	Nome	POS	Rating	Nome
1	1435	CARLOS EVANIR COSTA	11	1358	REYNALDO AUGUSTO F ALVARENGA
2	1431	PAULO EDISON TERRES CHACON	12	1353	NEVIO JOAO
3	1423	LUIS ALMIRON	13	1351	EDUARDO ALMEIDA DINIZ
4	1407	PAULO CEZAR OLIVEIRA TORTORA	14	1346	AIRTON FERREIRA DE SOUZA
5	1406	JOAO CARLOS DE OLIVEIRA	15	1343	ALFREDO DUTRA
6	1397	CESAR ROBERTO DA SILVA REIS	16	1340	RAMIRO DA COSTA ALMEIDA
7	1392	ALBERTO MOURAO BASTOS	17	1340	JOSE REITOR RIZZARDI
8	1383	LUIZ CLAUDIO GUIMARAES	18	1340	VICENTE MAJO DA MAIA
9	1365	MÁRCIO BARBOSA DE OLIVEIRA	19	1336	NATALINO CONSTANCIO FERREIRA
10	1363	JORGE DE SA CAVALCANTI	20	1336	BOLIVAR RIBEIRO GONZALEZ

<i>POS</i>	<i>Rating</i>	<i>Nome</i>	<i>POS</i>	<i>Rating</i>	<i>Nome</i>
21	1336	SERGIO LUIZ DE SOUZA	36	1303	ANTOINE RENE S.ROWIES
22	1335	GILSON LUIS CHRESTANI	37	1302	MARCUS ANTONIO ROLIM SILVA
23	1334	ALBERTO FRANCISCO DILLENBURG	38	1302	MARIO SERGIO SOUZA GUIMARAES
24	1333	JOSE JOAQUIM DE AMORIM NETO	39	1302	UBIRAJARA MARTINS MESQUITA
25	1332	ABDIAS NEVES DE MELO FILHO	40	1301	WARNER BRUCE KOVER
26	1330	CLORIVALDO FERNANDES DE ABREU	41	1299	JUAREZ LEAL DE SOUZA
27	1328	TELMO SEBASTIAO BUENO	42	1298	RUY CASTRO MONTEIRO DA SILVA
28	1328	DORGIVAL OLAVO GUEDES JUNIOR	43	1295	BERTO JOSE COSTA
29	1323	MILTON GONCALVES SANCHEZ	44	1295	MILTON WEYRICH
30	1322	RODRIGO VELOSO FARGNOLI	45	1290	FLAVIO ARNALDO BRAGA SILVA
31	1312	RICARDO ERNESTO RAIN	46	1289	TORBEN ERIK CARLSEN
32	1311	DENIS MOREIRA LEITE	47	1287	ROLF DIETER BUCKMANN
33	1309	MARCOS ANTONIO DOS SANTOS	48	1285	JOSE ANTONIO S GONCALVES
34	1309	ROMEU EDGAR MUNDSTOCK	49	1285	JOAO ALBERTO CORREIA DA SILVA
35	1305	MARCO AURELIO FERREIRA MAIA	50	1284	ORNELIO DE SOUZA

CXEB - Rating em ordem alfabética

<i>POS</i>	<i>RATING</i>	<i>NOME</i>	<i>POS</i>	<i>RATING</i>	<i>NOME</i>
25	1332	ABDIAS NEVES DE MELO FILHO	178	1019	AURELIO HAUSEN MELO
79	1212	ACARY BARBOSA	43	1295	BERTO JOSE COSTA
234	969	ADALBERTO JOAO F DE OLIVEIRA	111	1132	BIANOR DE OLIVEIRA NEVES
147	1070	ADILSON MARTINS COELHO	20	1336	BOLIVAR RIBEIRO GONZALEZ
182	1011	ADNAN MEDEIROS BEZERRA	191	1001	BRUNO OLIVEIRA MARONEZE
181	1012	ADRIANO ALBIANI BARATA	213	1000	CAETANO AZAMBUJA LANGARO
164	1038	AFONSO RICARDO DE OLIVEIRA	71	1235	CARLOS ALBERTO JORIO EBOLI
232	971	AGENOR TEIXEIRA LEITE ANDRADE	257	900	CARLOS ALBERTO SOUZA CARDOSO
14	1346	AIRTON FERREIRA DE SOUZA	212	1000	CARLOS ALESSANDER COSTA ALVES
176	1021	ALAOR FRANCO MARTINS	1	1435	CARLOS EVANIR COSTA
23	1334	ALBERTO FRANCISCO DILLENBURG	229	975	CARLOS IGUTI
7	1392	ALBERTO MOURAO BASTOS	66	1249	CARLOS LINS ROSAS
63	1262	ALCINDO LUZ BASTOS SILVA FILHO	145	1072	CARLOS RAMOS VILLARES
151	1065	ALEXANDRE ADAM	230	975	CARLOS RODRIGUES DE MORAIS
169	1034	ALEXANDRE DOS R G PASSAES	137	1083	CELIO FERRAZ RIBEIRO
95	1170	ALEXSANDRO D BRANDAO HUDSON	91	1182	CELSO DE RUI BEISIEGEL
15	1343	ALFREDO DUTRA	126	1117	CELSO LUIZ DA SILVA
113	1131	ALTAMIR PENHA MORATO	6	1397	CESAR ROBERTO DA SILVA REIS
227	978	ALUISIO JOSE LOBO MAIA	192	1000	CHARLES MANN DE TOLEDO
239	957	AMARO RICARDO FERNANDES	118	1125	CHRISTIAN ALFRED CARLSEN
133	1096	ANDRE CARLOS SALZANO MASINI	166	1036	CLAUDIO ROBERTO VIGNA
200	1000	ANDRE FABRICIO DA SILVA	154	1061	CLEBER LHOTELLIER BEZERRA
173	1031	ANDRE LOPES NETTO	26	1330	CLORIVALDO FERNANDES DE ABREU
120	1124	ANGEL PORTAL	231	972	DALTRO ALVES PEREIRA
260	890	ANGELO GONÇALO DA SILVA	220	991	DANILO NAMO
206	1000	ANSELMO F. MOREIRA RICKER	32	1311	DENIS MOREIRA LEITE
36	1303	ANTOINE RENE S.ROWIES	207	1000	DENNIS LUCAS GONÇALVES
152	1063	ANTONIO CARVALHO NUNES JR	117	1126	DIONISIO KISS
186	1005	ANTONIO CORDEIRO FILHO	243	952	DJALMA DOS REIS
139	1080	ANTONIO FERNANDO M B RUPOLO	28	1328	DORGIVAL OLAVO GUEDES JUNIOR
170	1033	ANTONIO FERNANDO P. DA SILVA	221	989	EDILTON FERREIRA DIAS ARAUJO
189	1001	ANTONIO MARIO BATISTA LIMA	83	1197	EDMUNDO DE LACERDA FILHO
77	1221	AROLD TEIXEIRA DE ALMEIDA	183	1010	EDSON SYLVIO GUIMARAES
262	886	ATOS PEIXOTO FALKENBACH	224	982	EDSON TAFNER

<i>POS</i>	<i>RATING</i>	<i>NOME</i>	<i>POS</i>	<i>RATING</i>	<i>NOME</i>
13	1351	EDUARDO ALMEIDA DINIZ	76	1222	JOAO EDUARDO P ABRAMIDES
85	1194	EDUARDO ARRUDA CUNHA	237	959	JOAO FRANCISCO DOS SANTOS
208	1000	EDUARDO B. QUEIROZ DA SILVA	104	1148	JOAO JOSE ARAUJO MOURA FILHO
58	1268	EDUARDO LAVIERI MARTINS	110	1133	JOAO LOPES COELHO
197	1000	EDUARDO LUIZ DA SILVA	149	1067	JOAO VICTOR DA SILVA
210	1000	EDUARDO SANTOS BENAZZI	270	783	JORGE ALBERTO DACAL MENDES
241	954	ELIZEU MACIEL DA SILVA	106	1145	JORGE ANDRE PREGUN
254	918	ELOMAR GERHARDT	10	1363	JORGE DE SA CAVALCANTI
131	1106	EMILIANO CARLOS B.CASTOR	160	1046	JORGE JERONIMO F.DOS SANTOS
60	1265	ERIC KRIEGER VON BOROWSKI	228	978	JORGE LUIZ DE MORAES TOURINHO
78	1216	ESTEVAO TAVARES NETO	51	1283	JORGE PEREIRA GONCALVES FILHO
159	1048	EVANDRO MOREIRA NUNES	48	1285	JOSE ANTONIO S GONCALVES
162	1041	EVERALDO DE ASSIS BORGES	251	929	JOSE ANTONIO SANCHEZ
56	1273	FABIO BIDART PICCOLI	52	1279	JOSE CARLOS MESQUITA FARIAS
204	1000	FABIO LUIZ	114	1130	JOSE CELIO COLTRO
53	1278	FAUSTO MONTEIRO MESQUITA JR	172	1031	JOSE DOS SANTOS BRASIL LEITE
259	895	FERNANDO A MEDEIROS DO O	258	900	JOSE EDUARDO CAMPOS NASCIMENTO
87	1192	FERNANDO CEZAR POZZA	80	1211	JOSE GETULIO MARTINS SEGALLA
130	1106	FERNANDO MARTINHO	24	1333	JOSE JOAQUIM DE AMORIM NETO
45	1290	FLAVIO ARNALDO BRAGA SILVA	194	1000	JOSE MARINHO ALVES FILHO
203	1000	FLAVIO FREITAS	157	1056	JOSE RAIMUNDO PEREIRA GOMES
109	1133	FLAVIO JUAREZ FEIJO	17	1340	JOSE REITOR RIZZARDI
246	946	FRANCISCO ARIVANIO DE MELO	68	1242	JOSE RIBAMAR DA COSTA ASSUNCAO
175	1025	FRANCISCO DE CASTRO SILVA	82	1203	JOSE ROBERTO MORAU
69	1241	FRANCISCO J. BAENA DE MORAES	136	1087	JOSE ROMAIN T. COSTA SILVA
100	1153	FRANCISCO JOSE VAZ PORTO	127	1114	JOSE SEVERINO DE MAGALHAES
236	967	FRANCISCO NERIS PEREIRA	140	1077	JOSE SFIRRI
205	1000	GABRIEL ARAUJO MEDEIROS	41	1299	JUAREZ LEAL DE SOUZA
179	1017	GERARDO AVELLAN	217	996	JULIO CESAR ALBERTO MOORE
108	1136	GERSON DE SOUZA BAPTISTA	264	875	KASSIO RODRIGO BARBOSA
22	1335	GILSON LUIS CHRESTANI	61	1263	LAIR VALIO ALVES
202	1000	GUSTAVO FREITAS	124	1118	LAURO MAURINO DE P. MENDES SOB.
219	992	HAROLDO DE BARROS SALLES	265	870	LEONARDO DAMIGO
132	1103	HEDERY VIDIGAL	125	1117	LEONARDO GUEDES DE MAGALHAES
195	1000	HELDER OCTAVIO R. BORGES	177	1021	LUCIANO KRAUSE CENCI
98	1157	HELOISA STANGE AMORIM	248	941	LUIS ALBERTO DE LIMA P. E BARROS
88	1190	IRAJA LEONARDO DA FONSECA	3	1423	LUIS ALMIRON
245	949	IRINEU VIEIRA DA PAIXAO	112	1132	LUIS MOLIST VILANOVA
59	1265	ITALO GERMANO BRASIL TRAVI	180	1017	LUIZ ADELAR GUELFI
116	1126	IVAN MARQUES DA SILVA	72	1232	LUIZ ANGELO MARQUES NORONHA
90	1182	IVO IAHN	138	1082	LUIZ BARBOSA SINEIRO
122	1122	JAIDER FRANCISCO ALBERGARIA	252	920	LUIZ CARLOS RIBEIRO DE CAMARGO
244	950	JAIME CERQUEIRA DE OLIVEIRA	8	1383	LUIZ CLAUDIO GUIMARAES
141	1077	JAIME LUIS HENKES	55	1276	LUIZ DE MAGALHAES CARVALHO
89	1189	JALDEMAR RODRIGUES DE SOUZA	70	1236	LUIZ DO PRADO
269	820	JANDIR GOYHENEIX MADUREIRA	267	859	LUIZ FERNANDO DO CARMO
49	1285	JOAO ALBERTO CORREIA DA SILVA	102	1150	LUIZ FRANCISCO SILVA BARBOSA
190	1001	JOAO APARECIDO DE CAMARGO	225	982	LUIZ GONZAGA RAMALHO
261	888	JOAO BAPTISTA DE CARVALHO	163	1038	LUIZ MAZZAROLO NETO
5	1406	JOAO CARLOS DE OLIVEIRA	148	1069	MARCELO BRUNO RODRIGUES
93	1177	JOAO DE DEUS CARVALHO	218	994	MARCELO CLAUDIO FAUSTO MAIA

POS	RATING	NOME	POS	RATING	NOME
165	1038	MARCELO GUSMAO ARNOSTI	193	1000	RAFAEL DUAILIBE LEITAO
105	1148	MARCIO ANTONIO ALMEIDA	16	1340	RAMIRO DA COSTA ALMEIDA
9	1365	MÁRCIO BARBOSA DE OLIVEIRA	54	1278	REGINALDO DE C. CERQUEIRA F°
214	1000	MARCIO FABIANO CHAVES BASTOS	99	1156	REGINALDO DE CASTRO CERQUEIRA
123	1120	MARCO ANTONIO S. DE BARROS	253	919	REGINALDO SCARABELI CANDIDO
35	1305	MARCO AURELIO FERREIRA MAIA	209	1000	RENATO GAIA PREGUN
223	985	MARCO AURELIO LYRIO REIS	11	1358	REYNALDO AUGUSTO F ALVARENGA
33	1309	MARCOS ANTONIO DOS SANTOS	31	1312	RICARDO ERNESTO RAIN
115	1127	MARCOS SALLES NAVARRO	185	1006	RICARDO RIZZO CORREA GALVAO
37	1302	MARCUS ANTONIO ROLIM SILVA	64	1258	RICHARD MITSUO FUZISHAWA
196	1000	MARILIA RAEDER AUAR OLIVEIRA	187	1005	ROBERTO DANTAS
161	1044	MARIO ALEXANDRE C.NORMANDO	167	1036	ROBERTO GONCALO DA SILVA
84	1196	MARIO FAINI	247	943	ROBERTO JOSE M.SONDERMANN
38	1302	MARIO SERGIO SOUZA GUIMARAES	198	1000	RODRIGO FREITAS
256	914	MARIO SOARES	30	1322	RODRIGO VELOSO FARGNOLI
97	1162	MARIO VALENTIM DOS SANTOS JR	96	1167	ROGERIO EINLOFT DO AMARAL
153	1062	MATHEUS BACILA DE MESQUITA	47	1287	ROLF DIETER BUCKMANN
158	1049	METRY BACILA	34	1309	ROMEU EDGAR MUNDSTOCK
201	1000	MICHEL DE OLIVEIRA COSTA	42	1298	RUY CASTRO MONTEIRO DA SILVA
29	1323	MILTON GONCALVES SANCHEZ	67	1247	SALVADOR HOMCE DE CRESCCE
44	1295	MILTON WEYRICH	199	1000	SELTON DA COSTA SIQUEIRA
150	1065	NAJILA MEDEIROS BEZERRA	174	1028	SERGEI DE ALMEIDA
19	1336	NATALINO CONSTANCIO FERREIRA	119	1124	SERGIO GONCALVES BARBOSA
188	1002	NELSON LOPES	134	1096	SERGIO LUIS BADOLATI RODRIGUES
12	1353	NEVIO JOAO	21	1336	SERGIO LUIZ DE SOUZA
233	971	NURIA MENDES SANCHES	211	1000	SERGIO MAIA
57	1270	ODILO BLANCO LIZARZABURU	168	1034	SERGIO VIEIRA MILWARD AZEVEDO
50	1284	ORNELIO DE SOUZA	27	1328	TELMO SEBASTIAO BUENO
146	1071	OSVALDO MAKOTO YASUDA	215	996	TIBOR RABOCZKAY
216	996	OSWALDO CABRAL FRANCO	74	1228	TOMAZ DE AQUINO PETRAGLIA
222	988	PAUL ANDERSON TONON	46	1289	TORBEN ERIK CARLSEN
242	953	PAULO ADRIANO MATOZO	249	930	TORQUATO DE GODOY
92	1178	PAULO AMILCAR GOENEZ BRIAO	266	860	UBIRAJARA DE OLIVEIRA BARROSO
73	1229	PAULO BECHARA DUTRA	39	1302	UBIRAJARA MARTINS MESQUITA
135	1091	PAULO CAETANO BRACCO	86	1192	UILDE ENICO MONTEIRO
226	979	PAULO CESAR FERREIRA	235	969	URI ELIAT HOPACZKY
250	929	PAULO CESAR SILVEIRA FERREIRA	129	1107	VALDIR TAVARES DOURADO
4	1407	PAULO CEZAR OLIVEIRA TORTORA	144	1073	VALDIVINO CARLOS FRIACA
2	1431	PAULO EDISON TERRES CHACON	268	846	VALMARI MATOS
62	1263	PAULO FALCONI	75	1226	VANILDO JOAO KAUPERT
94	1174	PAULO FERRAZ AYROSA	18	1340	VICENTE MAJO DA MAIA
103	1150	PAULO FRANCISCO NUNES	101	1151	VIDAL SILVA JUNIOR
240	957	PAULO HENRIQUE DARTIBALE	107	1138	WAGNER DE MELO FRANCO SILVA
142	1076	PAULO KLINGER MONTEIRO	155	1057	WAGNER FERRARO DA COSTA
128	1111	PAULO ROBERTO BRAGAGNOLLO	263	884	WAGNER KERN VELASQUES
143	1075	PAULO ROBERTO FERREIRA BRITO	40	1301	WARNER BRUCE KOVER
184	1009	PAULO ROBERTO MENDONCA	255	918	WELTON LUIZ ALVES
81	1204	PAULO ROBERTO P.FONSECA	238	958	WILSON PAVAO
65	1257	PAULO ROBERTO T MARCZYKOSKI	171	1032	ZEOMAX BEZERRA
156	1056	PAULO SERGIO E SILVA			
121	1122	PEDRO LUIZ DE O COSTA NETO			

Indicação da Matrícula: A aposição da matrícula dos associados em todas as correspondências dirigidas ao Clube e aos DT facilita e agiliza no tratamento dos assuntos.

Informações para Pagamento de Anuidade do CXEB

Valor da Anuidade: R\$ 72,00

Formas de Pagamento:

1. CHEQUE NOMINAL ao “Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro”;
2. DEPÓSITO EM CONTA CORRENTE:
Banco do Brasil – 001
Agência: 3559-9 (USP)
Conta Corrente: 5018-0
3. DOC (DOC D – Documento de crédito), com os dados acima mais o CNPJ 73.558.959/0001-10
4. TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA, para clientes do Banco do Brasil (com os dados da letra b)

Esclarecimentos:

1. Colabore com o seu Clube e pague a sua anuidade em dia. Não espere pela cobrança;
2. Você pode pagar valor maior que uma anuidade e receber as seguintes distinções:
 - * valores maiores que R\$ 108,00, Sócio Colaborador;
 - * valores maiores que R\$ 216,00, Sócio contribuinte;
 - * valores maiores que R\$ 720,00, Sócio Benemérito Vitalício.
3. Você pode pagar a sua anuidade em parcelas (R\$ 36,00 para 1 semestre e R\$ 18,00 para 1 trimestre);
4. Se você é maior de 65 anos ou menor de 19 anos o pagamento de sua anuidade pode ser feito pela metade do valor da anuidade normal;
5. Não será mais aceito o pagamento da anuidade em selos postais.
6. Caso você use as formas DEPÓSITO EM CONTA, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA ou DOC, é fundamental que você envie xerox do comprovante para o Diretor Financeiro: NATALINO CONSTÂNCIO FERREIRA – Rua Leopoldo de Passos Lima, 72 – São Paulo – SP – 05271-000, ou via email para natalino@puma.com.br.
7. Qualquer que seja a forma de pagamento usada habitue-se a enviar cópia de sua informação (neste caso dispensado o comprovante) para o Setor de Alteração de Cadastro: JORGE ANDRÉ PREGUN – Av Benedito Castilho de Andrade, 1007, Bloco 2, Ap 42 – Jundiaí – SP – 13212-070. email: pregnun@ig.com.br. Essa providência facilita e abrevia o processo de atualização do cadastro.

Soluções

1. G. F. Anderson – South African Chess, 1947 - 1º prêmio

1. Ra6!

2. L. I. Kubbel – Sahmath 1941

1. De4!	e6	2. Da8+	
	e5+	2. Dxe5+	
	0-0-0	2. Da8+	Bb8
	0-0	2. Dg2+	Rb8
		3. Da6#	
		3. Dg7#	

3. S. Gruber, Magyar Sakkvilag, 1932

1. Rf5 Df8 2. Cg7+! (2. Cxf6+ Dxf6+ 3.Rxf6 afogado) Dxc7 3. Be8+ Dg6+ 4. Bxg6+ hxg6+ 5. Rxf6 g5 6. Rf5 g4 7. hxg4#

4. L. Riguet – Memorial M. Bakkali 2006, 2º prêmio

a) 1. Rd5 Be2	2. c6 Cc3#
b) 1. Dd5 Ba7	2. Cd6 Cd4#

5. F. Richter, Scheme 2008

1. Bf6	Ameaça	2. De7+ Tf6#
	d6	2. Dxf2+ Bxf2#

6. B. Kampmann, Messigny 1998, recomendado

1. f3 d5 2. Rf2 Dd6 3. Re3 d4+ 4. Rd3 Bf5+ 5. e4 dxe3 e.p.+

Atenção: O valor da anuidade é de R\$72,00

**Conta do CXEB: Banco do Brasil (001)
Agência 3559-9 (USP) - Conta: 5018-0
CNPJ: 73.558.959/0001-10**

Cópia do comprovante de depósito bancário deverá ser remetido ao Diretor Financeiro:
NATALINO CONSTANCIO FERREIRA – Rua Leopoldo de Passos Lima 72 São Paulo –
SP – CEP 05271-000 - ou via e-mail - natalino@puma.com.br; e um aviso ao Setor de
Cadastro: Jorge André Pregun – (Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bl. 2 apto. 42 –
13212-070 – Jundiaí-SP – e-mail: pregun@ig.com.br)

INSCRIÇÕES EM TORNEIOS

INSCREVA-SE PELA SALA CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

ou

PELA PÁGINA NA INTERNET: <http://www.cxeb.org.br/ins-onli.htm>

ou

ENVIANDO UMA CARTA PARA: Setor de Inscrições: Jorge André Pregun - Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 Bl.2 ap. 42 – CEP 13212-070 – Jundiaí-SP

E-mail: pregun@ig.com.br informando:

MATRÍCULA, CATEGORIA, NOME, E-MAIL, ENDEREÇO, CEP, CIDADE, UF, TELEFONE

TORNEIO PRETENDIDO, NÚMERO DE GRUPOS, **versão:** POSTAL, E-MAIL OU SERVIDOR e onde obteve o direito à disputa da fase ou Torneio.



NOTA DE FALECIMENTO

É com pesar que comunicamos o falecimento do associado **Alejandro Hube** no dia 30/06/2009 aos 77 anos.

À família expressamos nossas sinceras condolências.

Segue uma partida jogada entre Alejandro Hube e o Presidente do CXEB, Dorgival Olavo Guedes Jr. em 2006.

Event "CBI-C-XX-P-0001"]

[Site "CXEB"]

[Date "2006.05.20"]

[Round "1"]

[White "Hube, Alejandro"]

[Black "Guedes Jr, Dorgival O"]

[Result "1/2-1/2"]

[ECO "C93"]

1. e4 e5 2. Nf3 Nc6 3. Bb5 a6 4. Ba4 Nf6 5. O-O Be7 6. Re1 b5 7. Bb3 d6 8. c3 O-O 9. h3 h6 10. d4 Re8 11. Nbd2 Bf8 12. Nf1 Bb7 13. Ng3 Na5 14. Bc2 Nc4 15. b3 Nb6 16. a4 bxa4 17. bxa4 a5 18. Bd3 Ba6 19. Bxa6 Rxa6 20. dxe5 dxe5 21. Qxd8 Rxd8 22. Nxe5 Bd6 23. Bf4 g5 24. Ng4 Bxf4 25. Nxf6+ Kf8 26. Ne2 Bd2 27. Reb1 Nc4 28. Nh5 Rb6 29. Rxb6 Nxb6 30. Nhg3 Rd3 31. Nf1 Bf4 32. g3 Be5 33. Ne3 h5 34. Ra2 Ke7 35. Rb2 Nxa4 36. Rb5 Ke6 37. Nd5 Nxc3 38. Ndx3 Bxc3 39. Rxc3 Bxd2 40. Rxh5 a4 41. Nf4+ Bxf4 42. gxf4 Kd6 43. Kg2 1/2-1/2

XXIII CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL - CBI

FASE PRELIMINAR - VERSÕES POSTAL, EMAIL E SERVIDOR

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 30/10/09.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

- Podem se inscrever os associados que satisfaçam as seguintes condições:

- a) Pertencerem às Categorias Especial e Superior, ou:
- b) ter rating nacional igual ou superior a 1150, comprovado na última listagem de rating do CXEB, emitida até o encerramento das inscrições;

Nesta fase cada sócio pode inscrever-se em até 03 (três) grupos;

- O torneio está previsto para ser realizado em 03 (três) fases, o número de classificados , dependerá do número de inscritos.

- A futura realização de uma fase semifinal das versões POSTAL ou POR EMAIL, condiciona-se à existência de um mínimo de 9 (nove) candidatos entre os que obtiveram direito nas preliminares cujas inscrições ora são abertas ou direitos de outras origens, mas que se manifestem favoravelmente em jogar a versão considerada. A FASE FINAL será jogada exclusivamente por SERVIDOR. Na hipótese de haver jogador classificado para a FASE FINAL que não tenha condições de adequar-se a esta norma a Diretoria do Clube estudará uma forma de superar essa dificuldade.

- O direito de inscrição nas Fases seguintes, fica limitado a 2(duas) na Fase Semifinal (desde que efetivamente obtidas na Fase Preliminar) , ou adquirida na forma do Artigo 21 § 2º do RJO Regulamento de Jogos do CXEB, e apenas 1 (uma) na Fase Final.

MOTIVAÇÃO

- O CBI é o torneio de maior destaque do CXEB e destinado exclusivamente ao Corpo Social do clube;

- Os classificados para a Fase Semifinal integrarão, como bonificação o Categoria Especial do Clube ;

- Dependendo do nível de força dos grupos formados, poderá ser possível a obtenção de 1/2 Norma do título de MBXP - Mestre Brasileiro de Xadrez Postal - o que se espera ocorrer á partir da Fase Semifinal;

- A partir da Fase Semifinal, todos os participantes terão seus resultados computados para o Rating ICCF;

- Ao Campeão do torneio, serão outorgados os títulos de Campeão Brasileiro de Xadrez Postal e Mestre Brasileiro de Xadrez Postal - MBXP - e receberá ainda Taça alusiva ao certame.

NÃO HÁ TAXAS DE INSCRIÇÃO - PARTICIPE - INSCREVA-SE

TAÇA BRASIL INDIVIDUAL - FASE PRELIMINAR - série 2009

FASE PRELIMINAR - VERSÕES POSTAL EMAIL E SERVIDOR

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 30/10/09.

CONDIÇÕES:

A Taça Brasil é um torneio aberto, nele podendo se inscrever sócios de todas as categorias e não sócios.

Para jogar as fases semifinal e final é necessário ser associado ativo do CXEB.

Será permitida a inscrição em até 03 (três) grupos, numa mesma versão, ou na soma das versões (PO EM SD).

Os grupos serão formados para início a partir de 31/03/09, na medida em que as inscrições forem feitas, observada a conveniência de equilibrar as forças dos grupos.

Os grupos serão formados com 9 ou 11 jogadores, classificando-se 2 (dois) jogadores por grupo para a disputa de uma das Semifinais a serem jogadas no ano de 2010 e seguintes.

Os grupos de semifinal a serem formados a partir de meados de 2010 dependerão do número de classificados existentes naquela oportunidade e serão formados levando em consideração a origem dos classificados na preliminar, devendo na época ser publicado edital contendo as informações necessárias. Naquela oportunidade aqueles que tiverem direitos postergados, poderão se inscrever para as semifinais que mais lhe interessarem.

A futura realização de uma fase semifinal das versões POSTAL ou POR EMAIL, condiciona-se à existência de um mínimo de 9 (nove) candidatos entre os que obtiveram direito nas preliminares cujas inscrições ora são abertas ou direitos de outras origens, mas que se manifestem favoravelmente em jogar a versão considerada. A FASE FINAL será jogada exclusivamente por SERVIDOR. Na hipótese de haver jogador classificado para a FASE FINAL que não tenha condições de adequar-se a esta norma a Diretoria do Clube estudará uma forma de superar essa dificuldade.

Os grupos de Preliminar da Taça Brasil serão identificados sequencialmente, pelo ano de inscrição dos jogadores, contendo a identificação da versão em disputa, da seguinte forma: TBI (SD) Prelim 01/09, ou TBI (PO) Prelim 01/09 ou TBI (EM) Prelim 01/09, devendo a futura identificação das Semifinais obedecer o mesmo critério. Somente as finais, terão numeração sequencial com indicação da versão.

PRÊMIOS E DIREITOS

- Semifinalistas: ingresso na Categoria Especial para os sócios da Categoria Aberta;

- Finalistas: ingresso na Categoria Superior para os sócios da Categoria Especial, direito de participar da próxima Semifinal da Taça Brasil; direito de participar da próxima Semifinal CBI para os primeiros 5 (cinco) colocados;
- Campeão: direito de participar da próxima Final de CBI, da próxima Final de TBI e Taça alusiva;
- Em qualquer das fases, dependendo do nível de força dos grupos que se organizarem, o direito de disputar 1/2 norma de MBXP Mestre Brasileiro de Xadrez Postal (espera-se que atinja o nível mínimo necessário RM 1150 a partir da fase semifinal).

INSCRIÇÕES EM TORNEIOS POSTAIS

Torneios com inscrições abertas e com inscrições por via postal até 09/07/2009:

TBI Preliminar série 2009: 6 inscrições realizadas, **faltam 5** para fechar um grupo.

TC/E: 1 inscrição, **faltam 8** para fechar um grupo.

TC/S: 2 inscrições, **faltam 9** para fechar um grupo

Torneio sem Computador: 2 inscrições, **faltam 3** para fechar um grupo

TT/J 01: 1 inscrição, **faltam 4** para fechar um grupo

TT/J 02: 1 inscrição, **faltam 4** para fechar um grupo

TT/J 03: 2 inscrições, **faltam 3** para fechar um grupo

TT/J 04: 1 inscrição, **faltam 4** para fechar um grupo

XXIII CBI preliminar: 4 inscrições, **faltam 7** para fechar um grupo

**CARO SÓCIO QUE GOSTA DE JOGAR TORNEIO POSTAL,
O NÚMERO DE INSCRIÇÕES NESTES TORNEIOS ESTÁ MUITO BAIXA E É
NECESSÁRIO QUE CONVIDE AMIGOS QUE GOSTEM DESTA MODALIDA-
DE, INCENTIVANDO-OS A SE INSCREVEREM.**

INFORMAÇÕES GERAIS

Mudança no setor de cadastro: O responsável é: **Jorge André Pregun** –
Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 -
Jundiaí-SP – e-mail: **pregun@ig.com.br**

Ao pagar a anuidade, informe também ao setor de cadastro. Há sempre pagamentos não identificados, por falta de aviso ao Diretor Financeiro e ao Cadastro, na conta do CXEB.

Sala de xadrez do CXEB: <http://www.interajedrez.com/cxeb/sp4.htm>



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

PROPOSTA DE SÓCIO

- | | |
|-------------|--------------------------------|
| 1. NOME | 6. TELEFONE |
| 2. ENDEREÇO | 7. E-MAIL |
| 3. CIDADE | 8. PROFISSÃO |
| 4. ESTADO | 9. ESTADO CIVIL |
| 5. CEP | 10. LOCAL E DATA DE NASCIMENTO |

- Junte à proposta um cheque nominativo ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, correspondente à sua 1ª anuidade;
- A proposta deverá ser enviada ao Presidente: Dorgival Olavo Guedes Júnior – Rua Júlia de Freitas Coutinho, 255 - CEP 30860-120 – Belo Horizonte-MG
- Solicitamos-lhe indicar os nomes e endereços de alguns dos seus amigos que poderiam jogar xadrez por correspondência, para prévio contato.

Todos os dados constantes nesta proposta serão de uso confidencial e restrito ao CXEB

O QUE É O XADREZ POSTAL? - É a prática do xadrez por correspondência.

COMO PRATICÁ-LO? - Os jogadores enviam seus lances por carta, aerograma, cartão postal, fax, E-mail, provedor ou ainda por outro meio a ser criado ou referendado pelo Clube, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do *xadrez ao vivo*:

Algébrico – 1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 ou **Númérico** – 1. 5254 5755 2. 7163 2836. O Sistema Numérico é muito usado nas competições internacionais. Nos torneios nacionais, a sua vez, recomenda-se o uso do Sistema Algébrico.

Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (total dos dias que são permitidos para refletir e responder o lance do adversário, a cada série de 10 lances), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio, se por carta; um ano, se por E-mail ou sala do CXEB. O jogador enfrentará, simultaneamente, todos os parceiros do seu grupo.

COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO? - No Brasil, o xadrez postal é dirigido pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - **CXEB**, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (**CBX**), filiado à Internacional Correspondence Chess Federation (**ICCF**), entidade internacional do xadrez postal, e à Confederação Americana de Ajedrez Postal (**CADAP**), que representa a ICCF na América Latina.

COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB? - Basta preencher a proposta de sócio, e remetê-la ao Presidente do CXEB, com o pagamento da primeira anuidade.

PAGA ALGUMA TAXA? - Sim, uma contribuição anual de R\$72,00. O pagamento pode ser feito por meio de cheque comum, cruzado, nominativo ao CXEB, ou de depósito em conta-corrente do Clube, com o posterior envio da cópia do depósito à Tesouraria, para identificação do crédito e aviso ao setor de cadastro.

O QUE OFERECE O CXEB? - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

a) TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO – TC - Torneio no qual o associado define a sua categoria no Clube: Torneio de Classificação da Categoria Aberta (TC/A), Torneio de Classificação da Categoria Especial (TC/E) ou Torneio de Classificação da Categoria Superior (TC/S). O primeiro torneio é formado com grupos de 7 participantes e o segundo e o terceiro são torneios formados com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos à categoria seguinte (exceto na Superior), desde que atinjam no mínimo 3/4 dos pontos possíveis; os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria imediatamente anterior (não há rebaixamento no TC/A). Ao inscrever-se em um TC pela primeira vez, o associado deverá disputar um TC/A. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria, desde que a inscrição seja realizada no máximo em até 6 meses após o início do primeiro grupo.

b) TORNEIOS TEMÁTICOS - Grupos com 5 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada Abertura e não há limite de inscrição em grupos de mesmo tema ou de temas distintos. Os temas disponíveis são divulgados na Revista Brasileira de Xadrez Postal - RBXP, e são renovados anualmente.

c) CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL - Torneio anual restrito aos associados do Clube. É a prova máxima do xadrez postal brasileiro. Na Fase Semifinal, há acesso direto a jogadores classificados em outras competições do próprio CXEB, da CADAP e da ICCF. As Fases Semifinal e Final, são computáveis também para rating da ICCF. Este torneio é disputado nas versões postal, e-mail e servidor.

d) TAÇA BRASIL - Torneio anual acessível aos não-associados e aos associados do Clube, independentemente da categoria a que pertençam. É disputado na versão postal, nos anos ímpares; e por meio eletrônico, na versão por E-mail, nos pares. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

e) XADREZ EPISTOLAR RÁPIDO - Torneios de 10 meses de duração, com regras próprias. Uma novidade mundial, exclusiva do CXEB! Vale a pena experimentar.

f) OUTROS TORNEIOS - Realizamos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, para Jovens (em geral) e para Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais.

g) TORNEIOS ELETRÔNICOS – Têm a duração de 12 meses (os torneios postais, como já informado, 18 meses). Há ainda a possibilidade de jogar-se os torneios específicos da Categoria Postal utilizando-se o E-mail, desde que haja mútuo acordo entre os

jogadores. **Atenção:** a recíproca, no entanto, é proibida.

COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS? - Consulte a seção *Serviços - Informações - Inscrições*, na Revista. Os inscritos em qualquer torneio recebem o emparecimento com nome e endereço de seus adversários, datas do início e término da competição e outras informações pertinentes.

MAIS ALGUMA COISA? - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis. Também o clube disponibiliza um endereço exclusivo na Grande Rede, sem restrições de acessibilidade. *Visite-nos.*

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

E-mail: contato@cxeb.org.br

PARTIDAS DE ASSOCIADOS



Brião, Paulo Amílcar Goenez (Brasil)
Wiander, Michael (Suécia)
WS/M/173

1.d4 d6 2.c4 g6 3.Nc3 Bg7 4.e4 Nc6
5.Be3 e5 6.d5 Nd4 7.Nge2 Nxe2 8.Bxe2 f5
9.exf5 gxf5 10.f4 Ne7 11.Bh5+ Ng6 12.O-
O O-O 13.fxe5 Bxe5 14.Bxg6 hxg6
15.Bd4 Bd7 16.Bxe5 dxe5 17.Qb3 Qe7
18.Qxb7 Qc5+ 19.Rf2 Kg7 20.d6 Bc6
21.Qxc7+ Rf7 22.b4 Qxc4 23.d7 Rxd7
24.Qxe5+ Kf7 25.Re1 Bb7 26.h4 Rc8
27.Rxf5+ gxf5 28.Qxf5+ Kg8 29.Qxd7 Qxc3
30.Qg4+ 1-0



Sanders, Gregory (EUA)
Brião, Paulo Amílcar Goenez (Brasil)
ICCF FM/0514

1.e4 c5 2.Nc3 Nc6 3.g3 g6 4.Bg2 Bg7
5.d3 d6 6.Be3 e6 7.Qd2 Nge7 8.Nge2 Nd4
9.O-O O-O 10.Nd1 Qc7 11.c3 Nxe2+
12.Qxe2 b6 13.Qd2 Ba6 14.c4 Rae8
15.Bh6 Bxh6 16.Qxh6 f5 17.Ne3 fxe4
18.Bxe4 Nc6 19.f4 b5 20.b3 Nd4
21.Rf2 bxc4 22.dxc4 Bb7 23.Bxb7 Qxb7
24.Raf1 Qe4 25.Nd1 d5 26.Nc3 Qe3
27.Nb5 Nf3+ 28.Kg2 Ne1+ 29.Kh1 dxc4
30.Nd6 c3 31.Qg5 c2 32.Rxc2 Nxc2

33.Nxe8 Qe2 34.Qxc5 Qxf1+ 35.Qg1 Qf3+
36.Qg2 Qd1+
0-1



Balicki, Cezary (Polônia)
Brião, Paulo Amílcar Goenez (Brasil)
ICCF FM/0654

1.e4 d6 2.Bb5+ c6 3.Bc4 Nf6 4.d3 d5
5.Bb3 dxe4 6.Nc3 exd3 7.cxd3 Bf5
8.Bc2 Na6 9.Qf3 Nb4 10.Bd1 Nxd3+
11.Kd2 Ne5+ 12.Ke1 Nxf3+ 13.gxf3 e5
14.f4 Ne4 15.fxe5 Nxf2 16.Kxf2 Qh4+
17.Kf1 Bc5 18.Nf3 Qf2# 0-1



Carmo, Luiz Fernando do (Brasil)
Brião, Paulo Amílcar Goenez (Brasil)
CAD/M/2008/4

1.d4 Nf6 2.c4 e5 3.d5 Bc5 4.Nc3 d6 5.e4 O-
O 6.Nf3 c6 7.Be2 Bg4 8.O-O Nbd7
9.a3 cxd5 10.cxd5 Rc8 11.b4 Bxb4
12.axb4 Rxc3 13.Rxa7 Nxe4 14.Bb2 f5
15.Bxc3 Nxc3 16.Qd2 Nxe2+ 17.Qxe2 e4
18.Rxb7 Ne5 19.Qb5 Nxf3+ 20.gxf3 Bxf3
21.Rc1 Qg5+ 22.Kf1 Qxc1# 0-1



Brião, Paulo Amílcar Goenez (Brasil)
Shabaev, Vladimir Nikolaevich
(Russia)
WS/M/173

1.e4 c5 2.c3 Nf6 3.e5 Nd5 4.d4 cxd4
5.cxd4 d6 6.Nf3 Nc6 7.Nc3 dxe5
8.dxe5 Nxc3 9.Qxd8+ Nxd8 10.bxc3 Bd7
11.Be2 Rc8 12.Bd2 e6 13.O-O Be7
14.Rab1 b6 15.Ba6 Rc7 16.Nd4 O-O
17.Nb5 Bxb5 18.Bxb5 Nc6 19.f4 Na5
20.Rfd1 Nc4 21.Bc1 Bc5+ 22.Kh1 Ne3
23.Re1 Ng4 24.g3 Rd8 25.Kg2 Nf2
26.Re2 Nd3 27.Rd2 Ne1+ 28.Kh1 Rdc8
29.Ba6 Rb8 30.Re2 Nf3 31.Kg2 Nxe5
32.fxe5 Be7 33.c4 Rd8 34.Rbb2 h6
35.Rbd2 Rxd2 36.Bxd2
1-0

Bastos, Marcio Fabiano Chaves
Brião, Paulo Amílcar Goenez
Friendly matches #62

1.c2-c4 e7-e5 2.Nb1-c3 Ng8-f6 3.g2-g3 c7-
c6 4.Bf1-g2 d7-d5 5.c4xd5 c6xd5 6.e2-e3
d5-d4 7.e3xd4 e5xd4 8.Nc3-e4 Nb8-c6 9.d2
-d3 Bf8-b4 10.Bc1-d2 O-O 11.Ng1-e2 Bc8-
g4 12.f2-f3 Nf6xe4 13.f3xe4 Qd8-f6 14.Rh1
-f1 Qf6-h6 15.Rf1-f4 Qh6xh2 16.Rf4-f1
Qh2xg2 17.Qd1-b3 Qg2xe2 0-1

Brião, Paulo Amílcar Goenez
Gomes, Marcos Antonio Natal
TT/I.04 (SD)008 - Aberto 1.e4 e5 2.Cf3 f5
3.?

1.e4xf5 d7-d6 2.d2-d4 e5-e4 3.Nf3-g5
Bc8xf5 4.f2-f3 Bf8-e7 5.f3xe4 Be7xg5
6.Qd1-h5 Bf5-g6 7.Qh5xg5 Ng8-f6 8.Nb1-
c3 Nb8-c6 9.Bc1-e3 O-O 10.Bf1-d3 Qd8-d7
11.O-O Nf6-g4 12.Be3-d2 Ng4-f6 13.Bd3-
c4 Kg8-h8 14.Qg5-e3 Nf6-g4 15.Qe3-d3
Nc6-b4 16.Rf1xf8 Ra8xf8 17.Ra1-f1 Ng4-f6
18.Qd3-f3 Nb4xc2 19.Qf3-d3 Nc2-b4
20.Qd3-g3 Rf8-e8 21.a2-a3 d6-d5 22.Bc4-
b5 Nb4-c6 23.e4-e5 Nf6-e4 24.Nc3xe4
Bg6xe4 25.Qg3-f4 Re8-g8 26.Bd2-e3 Qd7-
e6 27.Bb5-e2 Nc6-d8 28.Rf1-f2 Qe6-b6

29.Be2-g4 Nd8-e6 30.Qf4-f7 Ne6-d8 31.Qf7
-e7 Nd8-c6 32.Qe7-e6 h7-h6 33.Bg4-d1 a7-
a6 34.Bd1-a4 a6-a5 35.Qe6-h3 Nc6-d8
36.Qh3-h5 Qb6-e6 37.Ba4-d1 Qe6-b6
38.Bd1-g4 Be4-g6 39.Qh5-h4 Kh8-h7
40.Rf2-f6 Qb6-b3 41.Qh4-h3 Qb3-d3
42.Bg4-f5 Qd3xe3 43.Qh3xe3 g7xf6
44.Bf5xg6 Kh7xg6 45.Qe3-g3 1-0

Rodolpho Filho, João
Brião, Paulo Amílcar Goenez
TBI (SD) P 04-09

1.e2-e4 d7-d5 2.e4xd5 Qd8xd5 3.Nb1-c3
Qd5-a5 4.Ng1-f3 Ng8-f6 5.d2-d3 e7-e5
6.Bc1-d2 Nb8-c6 7.a2-a3 Qa5-c5 8.Bf1-e2
Bf8-e7 9.O-O O-O 10.b2-b4 Qc5-d6 11.Nc3
-b5 Qd6-d8 12.Bd2-c3 a7-a6 13.a3-a4 Nf6-
d5 14.Bc3xe5 Nc6xe5 15.Nf3xe5 a6xb5
16.a4xb5 Nd5-c3 17.Qd1-e1 Ra8xa1
18.Qe1xa1 Nc3xe2 19.Kg1-h1 Be7xb4
20.Qa1-b2 Bb4-c3 21.Qb2-b3 Bc3xe5
22.Rf1-e1 Qd8-d4 23.g2-g3 Qd4xf2 24.Qb3
-b1 Qf2-f3 0-1

Pregun, Jorge André (1135)
Sanchez, Milton (1304)
[B42]

IX CEI SP (SD) Final, 20.07.2008

1.e4 c5 2.♘f3 e6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 a6
5.♙d3 ♘e7 A linha favorita do GM Vadim
Milov. [5...♘f6] **6.♘c3** [Usual é 6.0-0 ♘bc6
que foi jogado por Milov contra vários ad-
versários fortes como Anand, Nakamura,
Arenicibia, e V. Bologan.]{JAP: jogando
contra um forte adversário, quis sair um
pouco do tradicional e achei uma partida
Short x Peev (1984) onde ele obteve uma
boa vitória com esta linha} **6...♘bc6 7.♘b3**
♙c7 8.0-0 g6 9.f4 ♙g7 10.♙e3 0-0 11.f5
exf5 12.exf5 d5 13.f6 Mediante lances
simples, as brancas destroem a estrutura
de peões das negras e conseguem uma
ataque. **13...♙e5** único! **14.♙f3 ♙xf6**
15.♙ae1 ♙g7 16.♙f4 ♙h5 17.♙xh5 gxh5
18.♙d6 ♙e6 os últimos lances foram força-
dos e a posição das pretas é desagradável.

19.♖c5 ♖ad8 20.♙g3 ♙c8 preservando o bispo. [Uma opção seria 20...♗g6] 21.♗h1 [As brancas poderiam levar ao empate com 21.♗h4 ♗d4+ 22.♗f2 ♗g7 mas preferem continuar pois sua posição é promissora; daí o lance 21.Kh1 saindo do xeque em d4] 21...d4 22.♗3e4 ♗d5 23.♙d6 ♗e3! As pretas conseguem a iniciativa entregando a qualidade. 24.♙xf8 ♙xf8 25.♗f3 ♗e5! centralização que traz mais problemas para as brancas. [25...f5 parece lógico, pois ameaça ganhar o cavalo de c5; mas as coisas não são tão simples: 26.♗g3+ ♗g4 27.♗f6+! ♗f7 28.♗xg4 hxg4 29.♗f1! ♙xc5 30.♙xf5 ♗g7 31.♗xg4+ ♗h8 32.♙xc8 ♗xc8 33.♗e4 e as torres brancas tem muita atividade.] 26.♗g3+ ♗h8 agora a ameaça de f5 é séria. 27.♗b3 única. 27...♙b4 28.♗e2 [28.c3 não funciona por: 28...♗xd3 29.♗xd4 ♗xe1 30.♗xe3 ♗xd4! 31.cxd4 ♗c2 32.♗g3 com a ameaça de Cf6! 32...h4 33.♗g5 h6 34.♗e5 ♗g7 e ganham.] 28...h4 29.♗g5 ♗xd3 30.cxd3 f6! as brancas ameaçavam 31.Cxd4! Agora, com o cavalo branco em f6, as pretas criam ameaças muito sérias. 31.♗xf6 ♗f8 o cavalo está imobilizado pela fraqueza da 1ª linha branca. 32.♗f2 ♗e7 cravando o cavalo de novo. 33.♗c5 o melhor: devolvendo a qualidade, as pretas sobrevivem. 33...♙xc5 [Parece-me agora que o mais simples seria 33...h3 34.gxh3 ♙xh3 35.♗e4 ♙xc5 36.♗bxc5 ♗g8 37.♗g3 ♗c8+] 34.♗xc5 b6 [Eficaz também seria 34...♙f5! 35.♗fe4 ♗c8 36.b4 ♙xe4 37.dxe4 a5 38.♗g1 axb4 39.♗d3 ♗g7] 35.♗b3 ♗d1 36.♗f4 ♗xb2 as pretas ameaçam 37...Cxd3, por isso jogam 37.♗d5 [37.♗c1 ♗e6] 37...♙xf4 38.♗xf4 ♙f5 a vantagem das pretas está na maioria de peões na ala da dama; seu peão fraco de h4 não é muito importante. Assim as

brancas corretamente tentam eliminar a vantagem preta na ala da dama, mesmo com sacrifício de uma peça. 39.♗xd4 ♙xd3 40.♗d5 ♙c4! [40...♗e4 41.♗xb6 h3 não seria claro, pois as pretas ganham o peão de g2 mas escravizam o bispo em sua defesa.] 41.♗xb6 ♙xa2 42.♗g1 ♗g7 43.♗f5+?! Uma imprecisão. [as coisas seriam mais difíceis para as pretas com 43.♗f2 a5 44.♗e2 e o rei se aproximaria da ala da dama.] 43...♗f6 o rei negro marcha para apoiar o peão "a". 44.♗xh4 Talvez as brancas esperem fazer um peão passado na ala do rei... {JAP a idéia era esta e sacrificar um cavalo pelo peão preto na coluna a, garantindo o empate} 44...♗e6 45.♗f3 ♗d6 Agora não há tempo para as brancas manobram na ala do rei; elas se dedicam a impedir o avanço do peão "a". Seguem-se manobras interessantes onde as negras não aceitam o sacrifício de um cavalo branco pelo peão passado. 46.♗c8+ ♗d7 47.♗a7 ♙d5 48.♗d4 ♗d6! 49.♗ab5+ ♗c5! [49...axb5? para quê complicar? 50.♗xb5+ ♗e5 e a vitória não viria com facilidade.] 50.♗c7 a5! [50...♗xd4 51.♗xa6] 51.♗e2 ♙c4 52.♗f2 a4 53.♗c3 a3 54.♗e3 ♗b4 55.♗d2 ♗b3 56.♗7b5 ♙xb5 57.♗xb5 ♗c4+ 58.♗c1 a2 59.♗d4+ ♗c3 60.♗c2 ♗e3! Abandonam[60...♗e3 61.♗a1 ♗xg2 o cavalo negro voltará a e3, acabarão os lances de peão e o Rei branco deve sair de c1. Não há mais nada a fazer. Uma partida interessante na qual as pretas escaparam de uma difícil situação logo após a abertura. Creio que essa variante de Milov é muito arriscada.] 0-1

As partidas e artigos candidatas a publicação na RBXP, devem ser enviadas ao editor: **Jorge André Pregun** (Av. Benedito C. Andrade, 1007- Ap. 42 – Bloco 2 – Jundiaí – SP 13212-070) E-mail: **revista@cxeb.org.br**

O Estudo das Aberturas – parte 1 - Inglesa

Blog do Disconzi

<http://rodrigodisconzi.blogspot.com/2009/01/o-estudo-das-aberturas.html>

Prof. Mario Vaz - Xadrez Escolar e de Competição

Blog: <http://xadrezescolarecompeticao.blogspot.com>

Mikhail Botvinnik "Não tem sentido memorizar simplesmente as variantes das aberturas, e sim é preciso aplicar os princípios fundamentais às posições. Em muitos casos, jogar com a memorização é pior que não ter lido nenhum livro".

Um problema sério de todo jogador é o estudo e prática das aberturas numa partida e não existe conselho óbvio e de sucesso para todos. Tentarei aqui apresentar um pouco das minhas idéias a respeito do assunto. Recomendo aos meus alunos que estudem aberturas que eles não jogam com frequência ou uso estas aberturas nas aulas. Parece uma bobagem isso, se levarmos em conta que a maioria de nós jogadores conhecemos pouco de uma só abertura (ou não entendemos nem a dominamos bem). Minha idéia é a de que é necessário aumentar a cultura geral do jogador e lhe deixar apto a se virar por conta própria em qualquer situação. É claro que precisamos conhecer mais das aberturas do nosso repertório. Aconselho a tentar entender as aberturas diferentes, nem que não as joguemos em torneios. Este conselho parece dificultar mais ainda o difícil trabalho de se estudar aberturas, pois aumenta em quantidade o material a ser estudado assim como o tempo de estudo.

Tempos atrás, antes da Internet e das atuais ferramentas da tecnologia digital, o trabalho era em cima de livros e revistas. Hoje em dia existe muito material disponível, o que ajuda muito, mas que dá mais trabalho e assusta quem começa a estudar. É fundamental saber selecionar a qualidade do material a ser estudado e priorizar o que cada jogador necessita.

Recomendo pedir ajuda a algum amigo mais forte, ou mais experiente, ou a um treinador. Acredito que, com o andar do trabalho, acostuma-se com as dificuldades e é possível estudar bem as aberturas sem auxílio de terceiros. Sendo mais objetivo, mostrarei aqui uma aula que passei a meus alunos recentemente, sobre uma situação da Abertura Inglesa logo nos primeiros lances.

Como de costume, antes de mostrar uma partida, procuro explicar a idéia geral da abertura e as possibilidades de cada uma das peças e da estrutura de peões. Neste processo, é essencial DIFERENCIAR e COMPARAR a abertura em questão das outras que o aluno conhece. Essa ótica permite transformar o desconhecido em algo digerível e racional, em vez de meros lances teóricos. Abaixo segue pequena introdução sobre a Abertura Inglesa:

Mais do que uma simples opção aos preferidos 1.e4 e 1.d4 ou para causar sur-

presa ou ainda atuar como ferramenta de transposição para aberturas de PD, a Inglesa tem vida própria. Pautada pela Flexibilidade tanto na estratégia como no desenvolvimento, a Inglesa busca o controle do centro à distância estruturada no esqueleto 1.c4 2.Cc3 3.g3 4.Bg2, às vezes altera-se a ordem destas jogadas ou incluímos Cf3 ou d4 logo no início deixando o fianqueto g2 de lado em troca de domínio central direto.

Um dos cuidados básicos que o condutor das brancas deve ter é evitar a sistematização de seu desenvolvimento, utilizando sempre a mesma configuração das peças não se importando com o que as pretas façam. O grande segredo abertura Inglesa é a flexibilidade para adapta-se de acordo com a disposição de peças das pretas. Não vale a pena desperdiçar este potencial decidindo de antemão como as brancas irão se comportar.

Outra faceta da abertura é sua similaridade com a Defesa Siciliana (utilizada pelas pretas contra 1.e4). Mas, na prática, devemos esquecer das aparências e tratá-las de acordo com seus diferentes objetivos.

A Siciliana é utilizada como arma de contra-ataque, cedendo espaço, iniciativa e desenvolvimento ao branco, em troca de estrutura mais sólida (que gera dividendos somente no final, se conseguir chegar até lá) e partida aguda visto que as brancas geralmente são compelidas a atacar sob risco de perder a iniciativa. Neste processo de ataque, as brancas deixam espaços vulneráveis em seu campo, avançam peões do próprio roque e podem sacrifi-

car algum material.

A Inglesa deve ser utilizada para o domínio de espaço, casas, linhas e colunas, sendo sempre observado o dinamismo da partida, o equilíbrio da iniciativa e velocidade de apresentação das forças na luta. Para isto utiliza-se de sólida estrutura de peões, podendo às vezes até passar um pouco da iniciativa (vantagem temporária) para as pretas, mas sempre em troca de alguma vantagem mais duradoura (melhor estrutura, par de bispos em posição promissora, domínio de casas importantes, vantagem incontestável em algum setor do tabuleiro, etc.).

Além da estrutura Siciliana, a Inglesa muitas vezes transforma-se em outras aberturas jogadas originalmente com as peças pretas (Grunfeld, Benoni, Índia do Rei, Siciliana), mas com uma jogada de vantagem. Em alguns casos, isto pode ser uma vantagem real e em outros, apenas uma ilusão. Diferenciar estas situações é uma meta importante para as brancas.

Um dos objetivos das brancas ao jogar a Inglesa é atrapalhar as intenções de certos tipos de jogadores especialistas em alguns sistemas de jogo. Por exemplo:

- jogador X sempre usa Grunfeld contra 1.d4 e provavelmente montará um esquema similar contra a Inglesa, mas sem o mesmo efeito, pois a idéia básica das pretas na Grunfeld é atacar o centro branco. Na Inglesa, as brancas podem evitar o lance d4 e esfriar os ânimos da Grunfeld.

- jogador Y Joga sempre a defesa Hollandesa contra PD. Contra a Inglesa, a

Holandesa sofrerá, pois não terá o controle da casa e4 (brancas podem jogar d3), e as brancas ainda podem elas mesmas promover a ruptura e4.

Mas um dos pontos mais importantes da Abertura Inglesa é a luta estratégica e a definição de planos. Considerando-a flexível e de pouco contato direto entre as peças, a definição do que fazer em cada posição da abertura muitas vezes depende da ordem das jogadas feitas pelo adversário. Neste sentido, o "não fazer" muitas vezes é essencial na Inglesa, para "não dar informação" ao adversário. Obviamente este "não fazer" não deve ser interpretado com "nada fazer", e sim como "postergar algumas decisões" (como onde desenvolver o Cg1 ou qual peão central mover), executando lances de apoio (como a3, Tb1, d3).

Desenvolvimento A Flexibilidade acima citada é observada na decisão de desenvolvimento:

-Cg1: vai a f3 economicamente ou a e2 (gasta um lance com o peão E) quando buscar liberar o Bg2 pela grande diagonal.

-Peão de "d": geralmente d3, mas quando oportuno d4 direto;

- Peão de "e" (Se Cf3 permanece em e2 e se Cge2 vai a e3 ou e4 (Triângulo de Botvinnik) que enfraquece a própria casa d4, mas é consistente e sólido).

- Cb1 usualmente vai a Cc3, mas em algumas variantes mais próximas à abertura Reti com duplo fianqueto, ele pode ir a d2 para deixar aberta a diagonal do Bb2.

- Bc1 branco, a peça mais difícil para se encontrar utilidade na Inglesa. Este bispo será posicionado conforme a estrutura de peões de ambos. Só irá a

f4 ou e3 se estas casas forem estáveis para ele, ou seja, não for incomodado por peões ou cavalos. Em geral, o bispo pode ir a g5 para lutar pela casa d5, b2 para pressionar o centro à distância; até a3 para pressionar c5, d6 e a Tf8 ou simplesmente em d2, onde não faz muita coisa além de unir as torres na primeira fila, além de defender o Cc3 do Bg7 preto em muitas variantes.

- A Dama branca e Torres dependem, logicamente igual a outras aberturas, da ruptura ou troca de peões ou peças para ganharem terreno seguro para avançar território.

- Flexibilidade de rupturas:

- Ruptura d4 para desencadear ações no centro.

- Ruptura b4 para pressionar a ala da Dama apoiada pelo Bg2 e Tb1.

- Ruptura f4 para aumentar a pressão no centro junto a um possível Bb2 ou para conquistar espaço no centro e ala do rei junto a outro peão em e4.

As pretas possuem várias formações diferentes para enfrentar a Inglesa e aqui mostrarei uma delas.

Como poderá ser observado, tanto para as brancas como para as pretas, será possível escolher diferentes planos, logo o jogador que conhecer mais e DIFERENTES tipos de aberturas e estruturas de peões terá mais opções. Vejamos algumas alternativas iniciais contra a Inglesa e os primeiros lances:

*** 1.c4 c5 Benonis e Benkos 2.Cc3 Cc6 (2...Cf6 3.g3 d5 4.cxd5 Cxd5 5.Bg2 Cc7) 3.g3 g6 4.Bg2 Bg7 5.Cf3 Cf6 (5...e5 6.0-0 Cge7 7.d3 d6) 6.0-0 0-0 7.d4

*** 1...e6 Gambito Dama e Defesa Tarasch 2.Cf3 d5;

*** 1...c6 Eslavas e Caro Kann (2.e4)

*** 1.c4 e5

A ordem de jogadas também é MUITO importante

2.g3 g6

a) Uma opção criativa seria 2...h5!? 3.Cf3 (3.h4 deixa g4 meio fraca, mas é possível.) 3...e4 4.Ch4 Be7 5.Cf5 d6 6.Cxe7 Dxe7 7.Cc3 Cf6 8.Bg2 h4; b) 2...Cf6 3.Bg2 c6 Keres, similar a uma Siciliana Alapin;

c) 2...Cc6 normal

3.d4! exd4?!

(3...d6 Defesa Moderna 4.dxe5 dxe5 5.Dxd8+?)

4.Dxd4 Cf6 5.Cc3 Cc6 (5...Bg7 6.De5+) 6.De3+ Be7?! (16...De7) 7.Cd5! Cxd5 8.cxd5 Cb8 (8...Cb4 9.Dc3 f6 (9...0-0 10.Bh6) 10.e4) 9.d6! cxd6 10.Ch3 0-0 11.Dh6! Cc6 12.Cg5 Bxg5?! 13.Bxg5 f6 14.Bd2 b6 15.Bg2 Bb7 16.0-0 Larsen-Gheorghiu/Monte Carlo 1968 (38)

*** 1.c4 e5 2. Cc3 Cc6

[2...f5 Holandesa ou Siciliana Grand prix invertida 3.d4! exd4 4.Dxd4 Cc6 5.De3+ Be7 (5...De7 6.Cd5; 5...Cce7 6.b3 Cf6 7.Bb2 g6 8.Cd5) 6.Cd5; 2...Cf6 3.g3 c6 Keres ou Siciliana Alapin Invertida (3...Bb4 Smyslov ou Siciliana Rossolimo Invertida 4.Bg2 0-0 5.e4 e5 Bb4(5.Cf3)) 4.Cf3 (4.d4); 2...g6 3.g3 Bg7 4.Bg2 d6 5.Cf3 f5 6.0-0 Cf6 7.d3 c6 Siciliana Cerrada Inverti-

da;

2...d6 3.g3 f5 4.Bg2 Cf6 5.Cf3 (5.e3 Cc6 (5...c6)) 5...c6 (5...Cc6); 2...Bb4 pretas não se preocupam em ceder o par de bispos, em troca de desenvolvimento ou centro 3.g3 (3.Cd5 Be7 (3...Bc5))]

3.g3 [Novamente a ordem de jogadas pode fazer toda a diferença (3.Cf3 é possível e veremos mais adiante)3...g6 [3...Cf6 4.Bg2 Bc5 jogando siciliana invertida feijão com arroz, ou seja, este esquema agora é sólido...com cores invertidas (siciliana de brancas) seria passivo;

3...d6 4.Cf3 f5 5.d4! (aproveitando a oportunidade) e4 6.Cg5 h6 7.Ch3 g5 8.f3 batendo no centro]4.Bg2 Bg7 5.d3 [5.Cf3 linha mais jogada;

5.Tb1 flexível, aguardando mais acontecimentos para decidir onde desenvolver o Cg1;

5.e3 d6 6.Cge2 Be6 Hort variation, pretas querem o centro ou trocar bispos em h3, além de aguardar informação branca;

5.e4 Triângulo de Botvinnik d6 6.Cge2 Cge7 7.d3 olha a ordem de jogadas de novo...(7.0-0?! h5!? 8.h4 Cd4 (8...g5!? 9.hxg5 h4) 9.Cxd4? (9.d3) 9...exd4 10.Ce2 g5! 11.hxg5 d3! 12.Cf4 h4 13.Ch5 Bd4 14.Cf6+ (14.gxh4 Cg6) 14...Rf8 15.gxh4 Cg6 16.h5 Cf4 17.Df3 Ce2+ 18.Rh1 Bxf6 0-1 Franco-Akopian/Linares ESP 2001)] 5...d6 6.Tb1 f5 Com posição normal da Inglesa.

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL**Campeões do CBI**

I CBI	Henrique Pereira Maia Vinagre	XI CBI	Carlos Evanir Costa
II CBI	Adaucto Wanderley da Nóbrega	XII CBI	Zélio Bernardino
III CBI	Antônio Pacini	XIII CBI	João Carlos de Oliveira
IV CBI	Gilberto Fraga Portilho	XIV CBI	Airton Ferreira de Souza
V CBI	Orlando de Alcântara Soares	XV CBI	Ércio Perocco Junior
VI CBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XVI CBI	Marcio Barbosa de Oliveira
VII CBI	Hemar Antônio Galvão Barata	XVII CBI	Rodrigo Veloso Fargnoli
VIII CBI	Antônio José C. D. Tavares	XIX CBI(A)	Jose Arnaldo de Bello Vieira
IX CBI	Gilson Luis Chrestani	XIX CBI(B)	Milton Gonçalves Sanchez
X CBI	Zélio Bernardino		

XX CBI (PO) Final

Início 30/01/2009 Final 30/07/2010

Diretor: Celso Luiz da Silva
cl-silva@brturbo.com.br

Participantes: Fabio Bidart Piccoli – Jose Celio Coltro – Alejandro Hube – Dorgival Olavo Guedes Junior – Milton Weyrich – Luiz Angelo Marques Noronha – Denis Moreira Leite – Paulo Amilcar Goenez Brião – Jose Roberto Morau – Torben Erik Carlsen – Abdias Neves de Melo Filho – Fernando Cezar Pozza – Alcindo Luz Bastos Silva Filho – Tomaz de Aquino Petraglia – Carlos Ramos Villares.

Inscrições canceladas: Alejandro Hube e Jose Roberto Morau.

Partidas encerradas: Dorgival 1 Coltro – Noronha 1 Coltro – Coltro 0 Alcindo – Tomaz 1 Coltro – Dorgival 1 Alcindo – Noronha 0 Tomaz – Alcindo ½ Abdias – Alcindo ½ Tomaz. - Carlos Ramos Villares abandona com aviso. Noronha 0 Alcindo – Coltro 0 Abdias – Tomaz ½ Dorgival – Abdias ½ Tomaz- Noronha 0 Dorgival - Dorgival 1 Alcindo – Pozza 1 Coltro.

XXI CBI (EM) Final

Início 17/11/2008 Final 17/11/2009.

Obs. Por comum acordo, as partidas estão sendo disputadas no Servidor.

Diretor: Celso Luiz da Silva
cl-silva@brturbo.com.br

Partidas encerradas: Bolivar 1 Fausto – Rodrigo 1 Fausto – Eric ½ Bolivar – Torben ½ Richard – Cesar ½ Torben – Torben ½ Prado – Antoine 1 Torben – Marcus 1 Milton – Milton ½ Ramiro – Juarez ½ Milton – Milton ½ Rodrigo – Milton ½ Cesar – Prado ½ Milton – Bolivar ½ Richard – Bolivar ½ Marcus – Bolivar 1 Juarez – Fabio ½ Bolivar – Bolivar ½ Paulo – Cesar ½ Bolivar – Bolivar ½ Prado – Richard ½ Ramiro – Juarez ½ Richard – Richard ½ Cesar – Prado ½ Richard – Rodrigo ½ Denis - Denis ½ Prado – Juarez ½ Marcus – Marcus ½ Rodrigo – Marcus ½ Cesar – Prado ½ Marcus – Marcus ½ Antoine – Assunção ½ Marcus – Ramiro 1 Juarez – Ramiro ½ Prado – Prado ½ Juarez – Juarez ½ Antoine – Rodrigo ½ Marcos – Cesar ½ Rodrigo – Rodri-

go 0 Prado - Marcos ½ Cesar – Cesar 1 Prado – Assunção 1 Prado - Fausto 0 Eric – Torben 1 Fausto – Fausto 0 Milton – Fausto 0 Richard – Denis 1 Fausto – Fausto 0 Marcus – Ramiro 1 Fausto – Fausto 0 Juarez – Fabio 1 Fausto – Fausto 0 Paulo – Fausto 0 Marcos – Cesar 1 Fausto – Fausto 0 Prado – Antoine 1 Fausto – Fausto 0 Assunção – Torben ½ Juarez – Torben ½ Paulo – Richard ½ Milton – Marcos 1 Milton – Paulo ½ Richard – Richard 0 Rodrigo – Ramiro ½ Denis – Denis ½ Juarez – Marcus 1 Ramiro – Paulo 0 Marcus – Marcos ½ Marcus – Ramiro 0 Marcos – Ramiro ½ Assunção – Juarez ½ Cesar – Assunção 1 Juarez – Rodrigo ½ Assunção – Prado 0 Marcos.

XXII CBI (SD) Preliminar

Início 13/09/2008 Final 13/09/2009.

Diretor: Celso Luiz da Silva
cl-silva@brturbo.com.br

Grupo 1: Denis 1 Morato – Morato 0 Rogerio – Romeu ½ Morato – Magalhaes ½ Pozza – Rogerio 1 Pozza – Romeu ½ Aroldo – Denis ½ Rodrigo – Denis 1 Toni – Rogerio 1 Falconi – Rogerio 1 Romeu – Eduardo ½ Falconi – Rodrigo 1 Romeu – Romeu ½ Eduardo - Pozza ½ Falconi - Pozza 1 Romeu – Dênis 1 Aroldo

Grupo 2: Romeu 0 Rogerio – Romeu 1 Magalhães – Eduardo ½ Romeu – Toni 0 Paulo – Falconi ½ Rogerio – Paulo ½ Falconi – Pozza 1 Rogerio – Alcindo 1 Rogerio – Paulo ½ Pozza – Paulo ½ Alcindo – Eduardo ½ Paulo – Alcindo ½ Pozza – Magalhães 0 Pozza – Pozza 0 Eduardo - Falconi 0 Romeu – Falconi ½ Pozza – Morato 0 Falconi - Rogério 0 Paulo – Morato 0 Paulo - Rodrigo 1 Paulo – Pozza ½ Morato

Grupo 3: Paulo 1 Jota – Paulo ½ Dutra – Romeu 1 Fonseca – Alcindo ½ Romeu – Romeu 0 Dutra – Fonseca 1 Alcindo – Jota 0 Fonseca – Fonseca 0 Eduardo – Dutra 1 Fonseca – João 0 Fonseca – Torben ½

Alcindo – Dutra 1 Jota – João ½ Jota – Toni 1 Jota – Torben 1 João – Torben 1 Toni – Toni 1 João - Eduardo 1 Paulo – Jota 0 Torben – Torben ½ Eduardo

Grupo 4: Telmo 1 Jota – Telmo 1 Serjão – Luiz 1 Evandro – Luiz 1 João – Jota ½ Evandro – Serjão 1 Evandro – Evandro 0 Torben – Alcindo 0 Serjão – João 0 Jota – Serjão 1 Jota – Jota 0 Torben – João 0 Torben - Torben 0 Telmo – Bechara ½ Luiz .

Grupo 5: Bechara 0 Serjão – Ramiro 1 Marcus – Pregun ½ Ramiro – Evandro 0 Marcus – Luiz 0 Marcus – Marcus 1 Telmo – Evandro 0 Serjão – Luiz 1 Evandro – Evandro 0 Pregun – Pregun ½ Serjão – Luiz ½ Telmo – Telmo ½ Pregun - Torben 1 Bechara – Serjão 0 Ramiro – Serjão ½ Luiz – Torben ½ Telmo.

Grupo 6: Rowies ½ Falconi – Rowies 1 Ferraz – Abramides 1 Evandro – Falconi 1 Abramides – Bechara 1 Abramides – Abramides 0 Telmo – Marcus 1 Abramides – Abramides ½ Celio – Evandro 0 Marcus – Marcus 1 Falconi – Ferraz 0 Bechara – Telmo 1 Ferraz – Celio 1 Ferraz - Evandro 0 Falconi - Evandro 0 Ferraz – Ferraz 0 Marcus - Ferraz 0 Aroldo.

XXIII CBI (SD) Preliminar

Diretor: Celso Luiz da Silva
cl-silva@brturbo.com.br

Grupo 1: 31/03/2009 a 31/03/2010.

Participantes: Sergio Gonçalves Barbosa – Carlos Alberto Jorio Eboli – Vanildo João Kaupert – José Celio Coltro – Rogerio Einloft do Amaral – José Severino de Magalhães – Eduardo Arruda Cunha – Juarez Rodrigues Belém Junior – Aroldo Teixeira de Almeida – Ornelio de Souza – Paulo Bechara Dutra - Eboli ½ Eduardo - Eboli 0 Aroldo – Ornelio ½ Eboli – Aroldo ½ Kaupert – Celio ½ Rogerio – Celio 0 Eduardo –

Celio 0 Aroldo – Ornelio 1 Celio – Rogerio 0 Magalhães – Eduardo 1 Rogerio – Aroldo 1 Rogerio – Rogerio 0 Ornêlio – Bechara 1 Rogerio – Magalhães 0 Aroldo – Ornêlio 0 Magalhães – Bechara 0 Eduardo – Aroldo ½ Ornêlio – Bechara ½ Aroldo – Ornêlio 1 Bechara.

Inscrição cancelada: Juarez Rodrigues Belém Junior.

Grupo 2: Participantes: Eduardo Arruda Cunha – Francisco José Baena de Moraes – Luiz Fernando do Carmo – Marcus Antonio Rolim Silva – Paulo Bechara Dutra – José Severino de Magalhães – Carlos Alberto Eboli Jorio – Vanildo João Kaupert – Aroldo Teixeira de Almeida – Angel Portal – Paulo Roberto T Marczykoski -

Resultados: Carmo 0 Eduardo – Bechara ½ Eduardo – Eduardo 1 Magalhães – Aroldo ½ Eduardo – Carmo 0 Marcus – Bechara 1 Carmo – Carmo 0 Magalhães – Carmo 0 Kaupert – Aroldo 1 Carmo – Carmo 1 Angel – Paulo 1 Carmo – Marcus ½ Bechara – Magalhães 0 Marcus – Marcus 1 Aroldo – Aroldo ½ Bechara – Magalhães 0 Aroldo – Aroldo 1 Eboli - Angel 0 Kaupert .

Grupo 3: Participantes: Paulo Adriano Matozo – Fernando Cezar Pozza – Irajá Leonardo da Fonseca – Paulo Bechara Dutra – Eduardo Arruda Cunha – Carlos Alberto Jorio Eboli – Vanildo João Kaupert – Alcindo Luz Bastos Silva Filho – Gerson de Souza Baptista – Marcus Antonio Rolim Silva – Antonio Mario Batista Lima.

TORNEIOS ESTADUAIS

DIRETOR DA DIVISÃO: Paulo Afonso Borba Rolim

Rua Prof. Pedro V. Parigot de Souza, 2511 Ap.171-A – Curitiba-PR – 81200-100

E-mail: parolim@yahoo.com.br

Diretor: Paulo Marczykoski
paulo.rt.marczykoski@gmail.com

Final
Campeão : 5017Juarez - JUAREZ RODRIGUES BELÉM JR. 9,5 pontos.

TORNEIO ENCERRADO - IX CEI-NE (SD)

Num	Jogador	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	Pontos	%	S-B
1	547Magalhaes		0,5	0,5	1,0	1,0	0,0	0,0	0,5	1,0	0,0	0,0	4,5	45	13,25
2	7001BEZERRA	0,5		0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	1,0	0,5	0,5	3,0	30	13,25
3	8009Najila	0,5	1,0		1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,5	5,0	50	14,75
4	7558Goncalo	0,0	1,0	0,0		1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	20	5,00
5	2590toni	0,0	0,5	0,0	0,0		0,0	0,5	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	20	9,75
6	5017Juarez	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0		1,0	1,0	1,0	0,5	1,0	9,5	95	41,00
7	3652uem	1,0	1,0	1,0	1,0	0,5	0,0		1,0	1,0	0,0	1,0	7,5	75	28,00
8	7948Zeomax	0,5	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	1,0	4,5	45	17,25
9	8351Angelo	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	1,0		0,0	0,0	3,0	30	8,50
10	5983Assuncao	1,0	0,5	1,0	1,0	1,0	0,5	1,0	1,0	1,0		1,0	9,0	90	39,75
11	8250Romain	1,0	0,5	0,5	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0		5,0	50	15,50

IX CEI SUL (SD) F

Início: 20/07/2008 Término: 20/07/2009

Diretor: Sergio Gonçalves Barbosa
E-mail: ssbarbo@pop.com.br

Celso 0 Aroldo - Silva Lima 0,5 Dillenburg – Alcindo 1 Celso – Dillenburg 1 Celso – Pozza 0,5 Marczykoski – Einloft 1 Celso e Pozza 0 Dillenburg.

TAÇA BRASIL

Diretor da Divisão: Celso Luiz da Silva

Rua Antônio Siqueira, 241-E - Chapecó - SC - 89803-670

E-mail: cl-silva@brturbo.com.br

I TBI	Adaucto Wanderley da Nóbrega	XI TBI	José Antônio S Gonçalves
II TBI	Célio Sormani	XII TBI	Carlos Evanir Costa
III TBI	Mário Silas Biava	XIII TBI	Edmundo Zuchowski Filho
IV TBI	Salvador Homce de Cresce	XIV TBI	Zelio Bernardino
V TBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XV TBI	Fábio Bidart Piccoli
VI TBI	Marco Polo Rios Simões	XVI TBI	Alberto Mourao Bastos
VII TBI	Gilson Luiz Chrestani	XVII TBI	Luiz Claudio Guimarães
VIII TBI	Rolf Dieter Bückmann	XVIII TBI	Alfredo Dutra
IX TBI	João Maria Machado Filho		
X TBI	X TB - Ermano Soares de Sá		

XXI TBI (PO) Final

Início 01/09/2007 Final prorrogado para 01/08/2009.

Diretor: Celso Luiz da Silva
cl-silva@brturbo.com.br

Partidas encerradas: Aroldo ½ Milton – Aroldo ½ José Carlos – Fabio 0 Vicente – Eric 0 Irajá – José Carlos ½ Milton – Abdias ½ Fabio – Fabio ½ Milton – Irajá 0 Milton – Ornélio 1 Alberto – Alberto ½ José Carlos – Fausto 1 Milton – José Carlos 1 Fábio – Alberto 1 Fábio – Abdias ½ José Carlos – José Carlos 0 Fausto.

TBI (SD) Preliminar – Série-2009

Diretor: Celso Luiz da Silva
cl-silva@brturbo.com.br

Grupo 1: 31/03/2009 a 31/03/2010

Participantes: Paulo Bechara Dutra – Welton Luiz Alves – Rogerio Einloft do Amaral – Paulo Adriano Matozo – Vanildo João Kaupert – Aroldo Teixeira de Almeida – Francisco José Baena de Moraes – Eduardo Teixeira Cunha – Roberto Silva Lima – Carlos Alberto Jorio Eboli – José Severino de Magalhães.

Resultados: Alves 0 Roberto – Eboli 1 Alves – Rogerio ½ Matozo – Roberto 1 Rogerio – Rogerio ½ Eboli – Aroldo 1 Roberto – Bechara 1 Alves – Rogério 1 Bechara – Bechara ½ Matozo – Bechara 0 Aroldo – Roberto ½ Bechara – Alves 0 Rogério – Matozo 1 Alves – Alves 0 Kaupert Aroldo 1 Alves – Alves ½ Baena – Eduardo 1 Alves – Alves 0 Magalhães – Kaupert 0 Rogério – Rogério ½ Aroldo – Rogério ½ Eduardo – Matozo 0 Kaupert – Aroldo 1 Matozo – Eduardo ½ Matozo – Matozo 1 Roberto – Matozo 0 Magalhães – Kaupert 1 Aroldo – Kaupert ½ Eboli – Eduardo 1 Aroldo – Eboli ½ Aroldo – Aroldo 1 Magalhães – Eduardp 1 Roberto – Roberto 1 Eboli.

Grupo 2: 31/03/2009 a 31/03/2010

Participantes: Vanildo João Kaupert – Paulo Adriano Matozo – João Eduardo P Abramides – Marcus Antonio Rolim Silva – José Severino de Magalhães – José Celio Coltro – Luiz Alberto de Lima Pires e Barros – Aroldo Teixeira de Almeida – Eduardo Arruda Cunha – Paulo Bechara Dutra – Carlos Alberto Jorio Eboli.

Resultados: Abramides 1 Celio - Kaupert 1 Matozo – Kaupert ½ Marcus – Matozo ½ Abramides – Marcus 1 Matozo – Matozo 1 Magalhães – Matozo 1 Parros – Aroldo ½ Matozo – Bechara 1 Matozo – Matozo 1 Eboli – Abramides 0 Marcus – Marcus 1 Magalhães – Celio 0 Marcus – Aroldo ½ Marcus – Marcus 1 Eduardo – Bechara 0 Marcus – Marcus 1 Eboli – Eboli 1 Magalhães – Bechara 0 Aroldo – Aroldo 1 Eboli – Eduardo 1 Bechara – Bechara 1 Eboli.

Grupo 3: 31/03/2009 a 31/03/2010

Participantes: Aroldo Teixeira de Almeida – Paulo Roberto T Marczykoski – Eduardo Arruda Cunha – Vanildo João Kaupert – Carlos Alberto Jorio Eboli – Edson Tafner – Paulo Adriano Matozo – Angel Portal – Luiz Fernando do Carmo – Rogerio Einloft do Amaral – Paulo Behcara Dutra.

Resultados: Aroldo 1 Tafner – Eduardo 1 Tafner – Tafner 0 Kaupert – Eboli 1 Tafner – Carmo 0 Eboli – Tafner 0 Matozo – Rogério 1 Tafner – Tafner 0 Bechara – Matozo ½ Rogerio - Eduardo 1 Aroldo – Eboli 0 Aroldo – Matozo 1 Aroldo – Carmo 0 Aroldo – Aroldo 0 Rogério – Bechara ½ Aroldo – Tafner 0 Paulo – Paulo 1 Carmo – Eduardo ½ Kaupert - Matozo 1 Eduardo – Carmo 0 Eduardo – Eduardo ½ Rogério – Bechara ½ Eduardo – Kaupert 1 Carmo – Kaupert ½ Bechara - Eboli 1 Rogério – Bechara ½ Eboli – Tafner 1 Carmo – Carmo 0 Matozo – Bechara 1 Matozo – Angel 1 Carmo – Carmo 0 Rogério – Bechara 1 Carmo – Rogério 0 Bechara.

Grupo 4: Inicio 31/03/2009 a 31/03/2010

Participantes: Reginaldo Scarabeli Candi-

do – Leonardo Simal Moreira – Paulo Adriano Matozo – Carlos Rodrigues de Moraes – Fernando Martinho – João Rodolpho Filho – Paulo Amílcar Goenez Brião – Cleber Lhotellier Bezerra – Jorge Jeronimo F dos Santos – Luiz Fernando do Carmo. Manoel Carlos de Oliveira Jr.

Resultados: Jota 0 Matozo – Bezerra 1 Jota – Jota 1 Rodolpho – Jota 1 Carmo – Jota 1 Manoel – Matozo 1 Bezerra – Rodolpho 0 Matozo – Matozo 1 Carmo – Manoel 0 Matozo – Bezerra 1 Rodolpho – Bezerra 1 Carmo – Carlos 0 Bezerra – Bezerra 1 Manoel – Carmo 0 Rodolpho – Manoel 1 Rodolpho – Martinho 1 Rodolpho – Rodolpho 0 Leosimal – Carlos 1 Manoel – Leosimal 1 Carlos - Carlos 0 Jota – Jota 1 Martinho – Leosimal 1 Jota – Carmo 0 Matozo – Matozo 1 Regis – Martinho 0 Matozo – Matozo 1 Leosimal – Bezerra 1 Martinho – Leosimal 1 Bezerra – Rodolpho 1 Carlos – Carmo 0 Carlos – Manoel 0 Carmo – Carmo 1 Regis – Martinho 1 Carmo Carmo 0 Leosimal – Carlos 0 Martinho – Manoel 1 Regis - Martinho 1 Manoel- Manoel 0 Leosimal – Leosimal 1 Regis – Martinho 0 Leosimal – Rodolpho 0 Brião.

Grupo 5: Inicio 18/04/2009 a 18/04/2010

Participantes: Reginaldo Scarabeli Candi-do – Manoel Carlos de Oliveira Jr – Edson Tafner – Cleber Lhotellier Bezerra – Fernando Martinho – Uilde Enico Monteiro – Carlos Rodrigues de Moraes – Eric Krieger Von Borowski – Luiz Francisco Silva Barbosa – Antonio Mario batista Lima – João Rodolpho Filho.

Resultados: Manoel 0 Tafner – Manoel 0 Rodolpho – Tafner 0 Bezerra – Rodolpho 0 Tafner - Regis 0 Manoel – Martinho 1 Regis – Carlos 1 Regis – Regis 0 Eric – Barbosa 1 Regis – Bezerra 1 Manoel – Manoel 0 Martinho – Uilde 1 Manoel – Manoel 0 Carlos – Eric 1 Manoel – Manoel 0 Barbosa – Toni 1 Manoel – Martinho 1 Tafner – Tafner 0 Uilde – Carlos 0 Tafner – Tafner 0 Eric – Barbosa 0 Tafner – Tafner 0 Toni – Bezerra 1 Carlos – Bezerra 1 Barbosa – Toni ½

Bezerra – Bezerra 1 Rodolpho – Barbosa 0
 Martinho – Rodolpho 0 Martinho – Uilde 1
 Carlos – Uilde 1 Barbosa – Uilde 1 Rodolpho – Carlos 0 Eric – Barbosa 1 Carlos – Carlos 0 Toni – Rodolpho 0 Carlos – Eric 1
 Barbosa – Eric 1 Rodolpho – Barbosa 0
 Toni – Rodolpho 0 Barbosa – Toni 1 Rodolpho.

Grupo 6: Início 15/05/2009 a 15/05/2010

Participantes: Wagner Kern Velasques – Irajá Leonardo da Fonseca – Juarez Leal de Souza – Fernando Cezar Pozza – Gerson de Souza Baptista – Sergio Mobaier – Cleber Lhotellier Bezerra – Reginaldo Scarabeli Candido – Antonio Mario Batista Lima – Alcindo Luz Bastos Silva Filho – Afonso – Juarez 1 Wagner – Wagner 0 Mobaier – Fonseca ½ Juarez – Juarez ½ Mobaier – Bezerra 0 Juarez – Juarez 1 Régis – Juarez 1 Alcindo – Régis 0 Mobaier – Alcindo ½ Mobaier – Toni 0 Bezerra.

Grupo 7: Início 23/05/2009 a 23/05/2010

Participantes: Wagner Ferraro da Costa – Edson Tafner – Elizeu Maciel da Silva – Wagner Kern Velasques – Francisco Neris Pereira – Carlos Rodrigues de Morais –

Jorge Jeronimo F dos Santos – Antonio Mario Batista Lima – Antonio Cordeiro Filho – Ademir de Almeida Machado – Elomar Gerhardt. Partidas encerradas: Ferraro 1 Tafner – Ferraro 1 Carlos – Jota 1 Ferraro – Cordeiro 0 Ferraro – Carlos 0 Tafner – Tafner 0 Jota – Tafner 1 Cordeiro – Machado 1 Tafner – Elizeu 1 Carlos – Wagner 1 Cordeiro – Neris 1 Carlos – Jota 1 Neris – Cordeiro 0 Neris – Carlos 0 Jota – Machado 1 Carlos – Cordeiro 0 Jota – Jota 1 Machado – Toni 1 Cordeiro – Cordeiro 0 Machado.

Diretor:- João Baptista de Carvalho
carvalho_baptista@yahoo.com.br

TBI (PO) 01-07

Acary 0,5 Angel - Acary 0,5 Segalla - Briao 1 Metry - Valdir 0,5 Segalla - Acart 1 Valdir - Normando 0,5 Abdias - Metry 0,5 Segalla. Artigo 33 § 3º (Normando 1 Acary - Normando 1 Metry, Normando 1 Segalla - Abdias 1 Segalla - Abdias 1 Valdir - Briao 0,5x0 Angel - Briao 0,5x0 Acary - Briao 0,5x0 Segalla Angel 0x0 Metry - Acary 0x0 Metry - Angel 0x0 Valdir e Angel 0x0 Segalla)

MATR	NOME	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	PTS.	CLAS.
1685	ABDIAS NEVES MELO fº	1		=	1	=	1	1	=	1	1	1	1	8,5	1º
6072	MARIO A.C. NORMANDO	2	=		0	1	=	=	=	1	1	1	1	7,0	2º
896	PAULO AMILCAR G. BRIÃO	3	0	1		=	=	=	=	=	1	1	1	6,5	3º
7360	ACARY BARBOSA	4	=	0	0		1	1	=	=	0	1	1	5,5	4º
4022	JOSE CELIO COLTRO	5	0	=	=	0		=	=	=	=	1	1	5,0	5º
4760	VALDIR TAVARES DOURA	6	0	=	=	0	=		0	=	=	1	1	4,5	6º
8175	ANGEL PORTAL	7	=	=	0	0	=	0		0	=	1	1	4,0	7º SD
3360	JOSE GETULIO M. SEGALLA	8	0	0	0	=	=	0		=	=	1	1	4,0	8º SD
4877	METRE BACILA	9	0	0	0	0	=	=	0	=		1	1	3,5	9º
6815	LUIS CARLOS A.BOTELHO	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1,0	10º
6741	JOSE MARIA VIANA MEIRA	11												0,0	11º

Classificados ABDIAS NEVES MELO FILHO E MARIO A.C. NORMANDO

ANUNCIE SEU PRODUTO OU SERVIÇO NA RBXP

1 página - R\$ 150,00 1/2 página - R\$ 90,00 1/3 página - R\$ 60,00
 Desconto de 10 %, para publicação em 03 edições consecutivas

TBI (PO) 02-07

Acary 0,5 Mangini - Acary 0,5 Segalla - Acary 1 Francisco - Acary 1 Valdir - Valdir 0,5 Segalla - Artigo 33 § 3º (Mangini 0x 0,5 Briao - Mangini 1 Valdir - Mangini 1 Francisco - Normando 1 Segalla - Normando 1

Francisco - Briao 0,5x 0 Aca\Ny – Briao 0,5 Segalla - Briao 1 Heraclides e Segalla 0x0 Heraclides) Classificados PAULO ALMILCAR G. BRIAO, SALVADOR MANGINI FILHO e ACARY BARBOSA

MATR	NOME	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	PTS.	CLAS.
856	PAULO AMILCAR G.BRIO	1		=	=	1	=	1	1	1	1	*	*	6,5	1º
2686	SALVADOR MANGINI F'	2	0		=	=	1	1	1	1	1	*	*	6,0	2º
7360	ACARY BARBOSA	3	0	=		1	1	=	1	1	1	*	*	6,0	3º
6072	MARIO A.C. NORMANDO	4	0	=	0		=	1	1	1	1	*	*	5,0	4º
4760	VALDIR TAV. DOURADO	5	=	0	0	=		=	=	1	=	*	*	3,5	5º
3360	JOSE GETULIO M. SEGALLA	6	0	0	=	0	=		1	0	1	*	*	3,0	6º
1582	PAULO ROB MENDONÇA	7	0	0	0	0	=	0		1	0	*	*	1,5	7º
7878	HERACLIDES A. LOPES	8	0	0	0	0	0	0	1		0	*	*	1,0	8º
760	FRANCISCO DE C.SILVA	9	0	0	0	0	=	0	0	0		*	*	0,5	9º
7491	MARIO VALENTIM S. JR.	10	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	IC	==
308	JOSE A DE BELLO VIEIRA	11	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	IC	==

TBI (PO) 03-07 - 20.11.07 a 20.05.09

Mendonça 0,5 Brião - Heraclides 0,5 Brião - Heraclides 0,5 Francisco - Heraclides 0 Vidal - Heraclides 0 Mendonça - Dionisio 0,5 Vidal - Vidal 1 Mendonça - Acary 1 Dionisio - Acary 1 Mendonça - Dionisio 0,5 Briao

Diretor: Ivan Marques da Silva
ivanmarquesds@uol.com.br

XXII TBI (PO) SF

Início: 01.02.08 - Final: 31.07.09

Grupo 01: Fausto 1 Angel - Fausto 0,5 Acary - Carvalho 0 Mendonça - Farias 1 Carvalho - Hécio 0 Farias (artigo 15)

Grupo 02: Angel 0,5 Piccoli - Acary 1 Segalla - Valdir 0,5 Angel

Grupo 03: Jerônimo 0 Francisco - Vidal 0 Denis

Grupo 04: Mendonça 0 Noronha - Jerônimo 0 Denis (refificação) - Mendonça 0 Jerônimo

XXIII TBI (EM) SF

Início: 01.02.08 - Final: 31.07.09

Grupo 01: sem ocorrências

Grupo 02: sem ocorrências

Grupo 05: sem ocorrências

TBI (PO) Preliminar – Série-2009

Diretor: Celso Luiz da Silva

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Diretor da Divisão: Jaime Luís Henkes

Rua Eng. José Leal Filho, 159 Ap. 402

89874-000 - Maravilha – SC – jaimehenkes@mhnet.com.br

CATEGORIA SUPERIOR - TC/S

O primeiro colocado poderá participar diretamente da próxima Semifinal do CBI

Diretor:- João Baptista de Carvalho
carvalho_baptista@yahoo.com.br

TC/S (SD) 018 - 15.02.09 a 15.02.10

Bolivar 1 Angel - Ivan 0 Braga - Ivan 1 Angel - Angel 0 Aroldo - Angel 0 Jadelmar - Eboli 0 Paulo - Eboli 0 Braga - Natal 1 Ivan - Eboli 1 Ivan - Romeu 1 Aeboli - Romeu 1 Angel - Aeboli 1 Angel - Kaupert 1 Angel - Angel 0 Natal - Paulo 1 Ivan - Jagelmar 1 Paulo - Aroldo 0 Paulo - Kaupert 1 Ivan -

Bolivar 1 Ivan - Ivan 0 Aroldo - Jadelmar 0 Bolivar - Aroldo 0,5 Braga - Angel 0 Braga - Angel 0 Natal - Natal 0 Aeboli.

Diretor: Sergio Gonçalves Barbosa
E-mail: ssbarbo@pop.com.br

Grupo (SD) 16: Ramiro 1 Baena;

Grupo (SD) 17: Tórtora 1 Brião.

CATEGORIA SUPERIOR - TC/E

Os dois primeiros colocados, desde que obtenham 3/4 dos pontos em disputa, serão promovidos à Categoria Superior. Quem obtiver menos de 1/3 dos pontos possíveis, voltará à Categoria Aberta. Os demais permanecerão na Categoria Especial.

Diretor:- João Baptista de Carvalho
carvalho_baptista@yahoo.com.br

TC/E (SD) 012 - 23.11.08 a 23.11.09

Eduardo 1 Elomar -, Angel 1 Elomar - Eduardo 1 Maronese - Carlos 1 Elomar - Elomar 0,5 Agenor - Maronese 1 Elomar - Bjota 1 Elizeu - Elomar 1 lacordf

TC/E (SD) 014 - 20.05.09 a 20.05.10

Participantes:- Antonio Cordeiro Filho, Evandro Moreira Nunes, Altemir Penha Morato, Paulo Adriano Matoso, Edson Tafner, Fernando Martinho, Francisco Neris

Pereira, Wagner de Melo Franco Filho e Luis Fernando Do Carmo.

Resultados: Morato 1 lacordif - lacordf 0 Evandro - Morato 1 lacordf - lacordf 0 Pmatoso - Tafner 1 lacordf - lacordf 0 Martinho - Neris 1 lacordf - lacordf 0 Wagner - Evandro 1 Yafner - Tafner 0 Morato - Neris 0 Pmatoso - Pmatoso 1 Tafner - Pmatoso 1 Neris

Diretor: Sergio Gonçalves Barbosa
E-mail: ssbarbo@pop.com.br

Grupo (SD) 11: Morais 0 Nájila

CATEGORIA SUPERIOR - TC/A

Os dois primeiros colocados, desde que obtenham 3/4 dos pontos em disputa, serão promovidos à Categoria Especial. Os demais permanecerão na Categoria Aberta.

Diretor:- João Baptista de Carvalho
carvalho_baptista@yahoo.com.br

TC/A (SD) 022 - 23.11.08 a 23.11.09
Sem Movimento

Diretor: Sergio Gonçalves Barbosa
E-mail: ssbarbo@pop.com.br

Grupo (SD) 19: Damigo 0,5 Lhotellier;

RBXP N° 154 - Julho 2009

TC/A [SD] Grupo 0019

N Mat.	Nome	Rating	1	2	3	4	5	6	7	PT	SB
1 7001	Cléber Lhotellier Bezerra	959	*	1	=	1	1	1	1	5,5	
2 8377	Adnan Medeiros Bezerra	1000	0	*	1	1	1	1	1	5,0	
3 2242	Leonardo Damigo	870	=	0	C	1	1	1	1	4,5	
4 8293	Elizeu Maciel da Silva	1005	0	0	0	X	1	1	1	3,0	
5 4546	Júlio César Alberto Moore	1038	0	0	0	0	E	1	1	2,0	
7 7099	Afonso Ricardo de Oliveira	1045	0	0	0	0	0	*	1	1,0	
6 8372	Reginaldo Scarabeli Cândido	1000	0	0	0	0	0	0	*	0,0	

Início: 21.07.2008

Término: 21.07.2009

RM: 982

Ascensão da Categoria Aberta à Categoria Especial pelos seguintes colegas:

Mat. 7001 - Cleber Lhotellier Bezerra;

Mat. 8377 - Adnan Medeiros Bezerra.

Grupo (SD) 20: Lhotellier 0 Damigo;

TC/A [SD] Grupo 0020

N Mat.	Nome	Rating	1	2	3	4	5	6	7	PT	SB
1 8199	Bruno Oliveira Maroneze	810	*	=	1	1	1	1	1	5,5	
2 8377	Adnan Medeiros Bezerra	1000	=	C	=	1	1	1	1	5,0	
3 7001	Cléber Lhotellier Bezerra	959	0	=	X	0	1	1	1	3,5	
4 2242	Leonardo Damigo	870	0	0	1	E	0	1	1	3,0	
5 8372	Reginaldo Scarabeli Cândido	1000	0	0	0	1	B	0	1	2,0 3,00	
6 771	Antônio Cordeiro Filho	979	0	0	0	0	1	*	1	2,0 2,00	
7 6946	Hélder Octávio R. Borges	1000	0	0	0	0	0	0	*	0,0	

Início: 21.08.2008

Término: 21.08.2009

RM: 945

Ascensão da Categoria Aberta à Categoria Especial pelos seguintes colegas:

Mat. 8199 - Bruno Oliveira Maroneze;

Mat. 8377 - Adnan Medeiros Bezerra

Grupo (SD) 21: Krause 0 Damigo - Scarabeli 0 Damigo e Lhotellier 1 Damigo.

TC/A [SD] Grupo 0021

N Mat.	Nome	Rating	1	2	3	4	5	6	7	PT	SB
1 8199	Bruno Oliveira Maroneze	810	*	=	1	1	1	1	1	5,5	
2 7001	Cléber Lhotellier Bezerra	959	=	C	0	1	1	1	1	4,5	
3 8370	Luciano Krause Censi	1000	0	1	X	1	1	1	1	4,0 7,50	
4 2242	Leonardo Damigo	870	0	0	0	E	1	1	1	4,0 7,00	
5 8372	Reginaldo Scarabeli Cândido	1000	0	0	0	0	B	=	1	1,5 0,75	
6 6457	João Rodolpho Filho	710	0	0	0	0	=	*	1	1,5 0,75	
7 8312	Helder Octávio Rodrigues Borges	1000	0	0	0	0	0	0	*	0,0	

Início: 27.09.2008

Término: 27.09.2009

RM: 907

Ascensão da Categoria Aberta à Categoria Especial pelos seguintes colegas:

Mat. 8199 - Bruno Oliveira Maroneze;

Mat. 7001 - Cleber Lhotellier Bezerra.

TORNEIOS TEMÁTICOS

Diretor de Divisão: Valdir Tavares Dourado

Caixa Postal 05 - Frederico Westphalen - RS - 98400-000 –

E-mail: valdirdourado@terra.com.br

Diretor: Valdir Tavares Dourado

valdirdourado@terra.com.br

TT/I.01 (EM) 004: Cordeiro 0,5 Tibor – Torben 1 Tibor (art. 33, § 3º) e Torben 1 Martinho. Encerrado.

TT/I.01 (SD) 007: Adam 0,5 Bezerra – Ângelo 0 Manoel e Adam 1 Ângelo. Encerrado.

TT/I.01 (SD) 008: Brião 1 Manoel e Antonio 1 Brião - Luciano 1 Manoel. Encerrado.

TT/I.01 (PO) 020: Tortora 1 Dourado.

TT/I.02 (SD) 008: Antonio 1 Brião.

TT/I.02 (SD) 010: Bezerra 0 Éboli e Wagner 0 Éboli. Encerrado.

TT/I.02 (SD) 011: Luciano 0 Manoel – Agenor 1 Luciano – Elizeu 1 Luciano – Agenor 0 Antonio – Elizeu 0 Agenor – Antonio 1 Manoel – Manoel 0 Elizeu – Antonio 1 Elizeu e Luciano 0 Antonio. Encerrado.

TT/I.03 (SD) 011: Wagner 1 Eduardo - Tortora 1 Wagner e Wagner 1 Carvalho .

TT/I.03 (SD) 012: Agenor 0 Magalhães e Eduardo 1 Éboli - Agenor 0 Éboli – Manoel

0 Agenor – Elizeu 0 Magalhães – Agenor 0 Eduardo – Elizeu 0 Agenor – Manoel 0 Eduardo – Magalhães 0 Eduardo e Eduardo 1 Alves

TT/I.03 (SD) 013: Benigno 0 Tourinho – Rodolpho 0 Eric – Tourinho 0 Jerônimo – Eric 1 Tourinho - Eric 1 Wagner e Jerônimo 0 Eric.

TT/I.04 (SD) 006: Wagner 0 Morato – Tortora 1 Agenor e Elomar 1 Wagner. Encerrado.

TT/I.04 (SD) 008: Brião 1 Marcos - Rodolpho 0 Brião . Encerrado.

TT/J.01 (SD) 001: Manoel 0 Elizeu – Rodolpho 0 Elizeu – Aroldo 1 Uilde – Uilde 1 Rodolpho – Bezerra 0,5 Uilde – Uilde 1 Carlos – Elizeu 0 Uilde – Bezerra 0,5 Carlos – Carlos 1 Elizeu – Uilde 1 Manoel e Bezerra 1 Manoel. Encerrado.

TT/J.01 (SD) 002: Eduardo 0 Antonio - Wagner 0 Morato - Morato 1 Eduardo – Éboli 1 Eduardo – Antonio 1 Morato – Jorge 0 Éboli – Morato 1 – Éboli – Jorge 1 Eduardo – Antonio 1 Éboli – Almeida 0 Antonio – Eduardo 0 Wagner – Antonio 1 Jorge e Wagner 0 Antonio.

SALA DE XADREZ DO CXEB

Jogue na sala de xadrez do CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

Principais vantagens:

Não há extravios de cartas e emails;

Não é necessário se preocupar com o controle de tempo. O provedor envia um email com todas informações necessárias para você e seu adversário.

Obs.: É necessário guardar sempre o último email enviado ou recebido, para caso de algum imprevisto e não esquecer de anotar as licenças em todas as partidas.

TT/J.01 (SD) 003: Martinho 0 Bezerra – Rodolpho 1 Regis – Martinho 1 Carlos – Regis 0 Alcindo – Regis 0 Carlos e Regis 0 Martinho - Alcindo 1 Rodolpho – Martinho 0 Alcindo e Alcindo 1 Alves .

TT/J.02 (SD) 001: Morato 0,5 Uilde – Carlos 0 Morato e Morato 1 Eduardo - Carlos 1 Rodolpho – Bezerra 1 Eduardo – Aroldo 0,5 Uilde – Bezerra 0,5 Carlos – Eduardo 0 Carlos – Bezerra 0,5 Uilde – Uilde 1 Carlos e Uilde 1 Eduardo . Encerrado.

TT/J.02 (SD) 002: Elizeu 1 Almeida – Brião 1 Almeida - Wagner 0 Brião - Brião 1 Manoel – Wagner 0 Antonio – Brião 1 Cordeiro e Elizeu 0 Brião .

TT/J.02 (SD) 003: Manoel 0 Carlos – Alves 0 Manoel – Carlos 0 Alves – Bezerra 1 Carlos – Carlos 0 Morato – Jorge 1 Carlos – Alves 0 Bezerra – Bezerra 0,5 Morato – Jorge 1 Bezerra e Morato 1 Jorge. Encerrado.

TT/J.02 (SD) 004: Braga 1 Rodolpho – Rodolpho 1 Carlos – Agenor 1 Carlos – Martinho 1 Agenor – Rodolpho 0 Eric – Rodolpho 0 Agenor – Carlos 0 Martinho e

Bezerra 0 Braga - Carlos 0 Bezerra e Carlos 0 Braga .

TT/J.02 (SD) 005: Antonio 1 Carlos – Manoel 0 Antonio – Rodolpho 0 Antonio – Manoel 0 Carlos – Valmari 0,5 Rodolpho – Rodolpho 1 Brião – Carlos 0 Rodolpho e Alves 0 Antonio.

TT/J.03 (SD) 002: Braga 1 Manoel – Rodolpho 0 Braga – Rogério 1 Manoel – Braga 1 Bezerra – Eric 1 Rodolpho – Rodolpho 0 Manoel – Manoel 0 Eric – Agenor 1 Rodolpho – Rodolpho 1 Rogério – Rogério 1 Bezerra – Manoel 0,5 Bezerra e Manoel 0 Agenor.

TT/J.04 (SD) 001: Jorge 0 Antonio – Carvalho 0 Antonio – Antonio 1 Bezerra – Antonio 1 Fonseca – Bezerra 1 Carlos – Bezerra 0 Morato – Agenor 0 Bezerra – Morato 1 Carlos – Carlos 1 Rodolpho – Manoel 0 Carlos – Carlos 1 Agenor – Alves 0 Manoel – Agenor 1 Alves – Morato 1 Agenor e Agenor 1 Rodolpho - Bezerra 1 Rodolpho – Carlos 1 Alves – Carvalho 0 Bezerra – Alves 0 Morato – Manoel 0 Agenor e Bezerra 0 Fonseca . Encerrado.

TORNEIOS ESPECIAIS

Diretor Divisão: Bianor de Oliveira Neves

Rua Lauro Muller, 76 apto. 1203

22290-160 - Rio de Janeiro - RJ E-mail: boneves@ig.com.br

Diretor: Paulo Marczykoski
paulo.rt.marczykoski@gmail.com

XER(SD) 016 - Grupo Encerrado :

Num	Jogador	1	2	3	4	5	Pontos	%	S-B
1	6457rodolpho		1,0	0,5	1,0	0,0	2,5	62	2,75
2	ALMEIDA4BR	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,00
3	manjr25	0,5	1,0		1,0	0,0	2,5	62	2,75
4	6796alves	0,0	1,0	0,0		0,5	1,5	37	1,75
5	2332Rizzo	1,0	1,0	1,0	0,5		3,5	87	5,75

SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES

CXEB: www.cxeb.org.br e-mail: contato@cxeb.org.br

Inscrições: Devem ser efetuadas por meio da FICHA ÚNICA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIO ou pelo link <http://www.cxeb.org.br/pfincinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>.

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no (s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Internacionais: Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – **Márcio Barbosa de Oliveira** – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Endereços: As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: **Jorge André Pregun** <pregun@ig.com.br> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

Acionamento das Comissões: de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da taxa de **R\$6,00**, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Candido Gaffree, 135 – Rio de Janeiro - RJ – CEP 22291-080. E-mail: marbol@attglobal.net), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer) e quanto ao nº de vias (6 vias em ambos os casos). Os Recursos contra as decisões dos Diretores de Torneios **devem ser encaminhados** ao DGT **Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: paulo.rt.marczykoski@gmail.com no prazo de 15 dias, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Sector de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 – Ilha – Governador Valadares – MG – 35020-500. E-mail: serjaols@gmail.com)

Sector Adjudicação (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: Sérgio Gonçalves Barbosa (Caixa Postal 323 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20010-974 - E-mail: ssbarbo@pop.com.br), a quem deverão ser endereçadas **unicamente pelos diretores dos torneios**, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de **R\$ 3,60** e deve ser remetida **pelo jogador ao Diretor do Torneio**, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. **O DT**, a sua vez, **somente enviará ao SETADJ** o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

TORNEIOS TEMÁTICOS

POSTAL, E-MAIL ou SALA DO CXEB (A escolha é sua!)

**Os torneios temáticos podem ser inscritos e jogados pela Sala: CXEB:
<http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>, pela HP:**

<http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>

Não há limite à participação simultânea em vários grupos de mesmo tema ou de temas diferentes.

a) TT/J.01 (C42) DEFESA PETROF

1.e4 e5 2.♘f3 ♘f6 3. jogam brancas



b) TT/J.02 (D34) GAMBITO DAMA RECUSADO - VARIANTE TARRASCH

1.d4 d5 2.c4 e6 3.♘c3 c5 4.cxd5 exd5 5.♘f3 ♘c6 6.g3 ♘f6 7.♗g2 ♗e7 8. jogam brancas



c) TT/J.03 (E03) ABERTURA CATALÃ

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.g3 d5 4.♗g2 dxc4 5.♙a4+ ♘bd7 6.♙xc4 jogam



d) TT/J.04 (E20) NIMZO-INDIA

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘c3 ♗b4 4. jogam brancas

